

PROCESSO SELETIVO POLITÉCNICO E CTISM

2017



**CURSOS
TÉCNICOS
SUBSEQUENTES**



**COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM**

CTISM 50

EXPEDIENTE

2017



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM



DIRETOR

VALMIR AITA

VICE-DIRETORA

MARTA VON ENDE

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

MOACIR BOLZAN

ERONITA ANA CANTARELLI NOAL

FABIANA LETÍCIA PEREIRA ALVES STECCA

FABIANE DA SILVA MONTOLI

MAURO CIELO RECH

PAULO MELCHIADES MELLO SOARES

TEREZINHA CLEONI TRONCO DALMOLIN

DIRETOR

LUCIANO CALDEIRA VILANOVA

VICE-DIRETOR

MARCELO FREITAS DA SILVA

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO

RAFAEL ADAIME PINTO

AMAURO ALMEIDA

CÁTIA VANESSA VILLANOVA SOARES

DIEGO RUSOWSKY MARÇAL

FERNANDO NEGRINI

FRANCIELE DE LIMA MACHADO

MAIKEL GUERRA BATHAGLINI



MISSÃO

OPORTUNIZAR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE,
GERANDO E DIFUNDINDO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
COM SUSTENTABILIDADE.

MISSÃO

PROMOVER A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
DESENVOLVENDO CONHECIMENTO
HUMANO E TECNOLÓGICO.

VISÃO

SER REFERÊNCIA EM ENSINO MÉDIO,
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO,
ALÉM DE CONTRIBUIR NA GERAÇÃO E
DIFUSÃO DE CONHECIMENTO,
COM RESPONSABILIDADE SOCIAL.

VISÃO

CONSOLIDAR-SE COMO CENTRO DE
REFERÊNCIA NACIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

VALORES

ÉTICA, JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, CIDADANIA,
DEMOCRACIA, COMPROMETIMENTO E
SOLIDARIEDADE.

VALORES

RESPEITO, ÉTICA, RESPONSABILIDADE,
COMPROMETIMENTO, IGUALDADE,
SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE.

PALAVRAS DOS DIRETORES 2017

O Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria fazem parte do conjunto das escolas de excelência vinculadas às Universidades Federais Brasileiras. Ambas as Instituições possuem longa tradição em Educação Profissional e atuam articuladas aos diversos níveis da educação, abrangendo cursos técnicos profissionalizantes de nível médio, além da graduação e da pós-graduação. O Colégio Politécnico da UFSM oferece também a modalidade de educação de nível médio.

Os profissionais formados nas escolas vinculadas à UFSM são extremamente requisitados pelo mercado profissional, ou ainda, apresentam grandes conquistas quando dão prosseguimento aos seus estudos em níveis mais elevados de formação.

Acreditamos que este sucesso de nossos alunos deve-se a uma formação integral oferecida em nossas escolas, o que permite ao cidadão ou profissional

egresso apresentar-se como um protagonista perante a sociedade.

Outro grande diferencial que gostaríamos de salientar é de que nossos alunos usufruem de todo o conjunto de benefícios oferecidos pela UFSM, como a Moradia Estudantil e o Restaurante Universitário e têm o privilégio de conviver com toda a comunidade acadêmica em nosso maravilhoso Campus. Um ambiente transbordando de vida e de conhecimento.

O processo seletivo em conjunto que estamos promovendo, demonstra a maturidade atingida pelos colégios vinculados à UFSM, e objetiva uma justa seleção de candidatos aos Cursos Técnicos ofertados e ao Ensino Médio do Politécnico.

Esperamos encontrá-los aqui na UFSM e estamos trabalhando de forma muito dedicada para oferecer-lhes uma formação de muita qualidade; contudo, a disputa não será fácil e seu esforço será necessário na conquista da sua vaga.

Grande abraço e bons estudos.

Prof. Luciano Caldeira Vilanova

Diretor do Colégio Técnico Industrial
de Santa Maria

Prof. Valmir Aita

Diretor do Colégio Politécnico da
Universidade Federal de Santa Maria

SUMÁRIO

2017

AGENDA	7
ESCOLARIDADE EXIGIDA	8
CURSOS, VAGAS E TURNOS	
Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria	9
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	10
CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS	11
ATENDIMENTO ESPECIAL AOS CANDIDATOS	
Solicitação	14
Disponibilidades	14
PROCESSO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	
Orientações	15
Listagem dos Isentos	16
PROCESSO DE INSCRIÇÃO	
Escolha da Cota	17
Realização da Inscrição	17
PAGAMENTO DO BOLETO BANCÁRIO	19
LISTAGEM DOS INSCRITOS COM LOCAL DE PROVA	
PAINEL DO CANDIDATO	19

PROVA

Constituição	20
Conteúdo	20
Procedimentos para Realização da Prova	20
Material Necessário para Ingresso na Sala de Prova	22

ETAPAS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATO

Seleção de Candidato	23
Classificação de Candidato	23
Critérios de Desempate	23

DESEMPENHO DO CANDIDATO

24

SOLICITAÇÃO DE RECURSO E VISTA À PROVA

24

ANEXOS

ANEXO 01 - Edital nº 004/2017	26
ANEXO 02 - Documentos Válidos	31
ANEXO 03 - Programa - Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio	
Politécnico da UFSM e do CTISM	32
ANEXO 04 - Modelo do Boleto Bancário	48
ANEXO 05 - Modelo de Folha-Resposta	49
ANEXO 06 - Cronograma de Matrícula	50
ANEXO 07 - Orientações para a Matrícula	51
ANEXO 08 - Documentos necessários à comprovação da renda bruta mensal <i>per capita</i>	59
ANEXO 09 - Modelos de Declarações	65
ANEXO 10 - Assistência Estudantil	78
ANEXO 11 - Etiqueta para Envio de Documentos	79

AGENDA

2017

ETAPA	DATA	LOCAL
SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO	30/08/17 A 1º/09/17	WWW.COPERVES.UFSM.BR
DIVULGAÇÃO DOS ISENTOS	05/09/17	WWW.COPERVES.UFSM.BR
PROCESSO DE INSCRIÇÃO	11/09/17 A 07/11/17	WWW.COPERVES.UFSM.BR
SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO ESPECIAL	11/09/17 A 07/11/17	WWW.COPERVES.UFSM.BR OU VIA PROTOCOLO UFSM
PAGAMENTO DO BOLETO BANCÁRIO	11/09/17 A 08/11/17	VIA INTERNET, AGÊNCIA BANCÁRIA OU CASA LOTÉRICA
PUBLICAÇÃO DA LISTAGEM DOS INSCRITOS COM LOCAL DE PROVA - CONSULTA OBRIGATÓRIA	24/11/17	WWW.COPERVES.UFSM.BR
REALIZAÇÃO DA PROVA	03/12/17, DAS 14H ÀS 18H	CONFORME INDICADO NA LISTAGEM DOS INSCRITOS COM LOCAL DE PROVA

PROCESSO SELETIVO POLITÉCNICO E CTISM

2017

ESCOLARIDADE EXIGIDA

É condição legal para se inscrever nos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e/ou do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM) ter o candidato concluído o Ensino Médio até a data da matrícula.

CURSOS, VAGAS E TURNOS

Os cursos oferecidos no Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM, com seus respectivos turnos e números de vagas, por Cota (L10, L2, L9, L1, L14, L6, L13 e L5) e Ampla Concorrência (AC), podem ser conferidos nas tabelas a seguir.

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Notas	Cursos	Código	Turnos	Vagas									
				L10	L2	L9	L1	L14	L6	L13	L5	AC	
1	Técnico em Administração	042	Noturno	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
3	Técnico em Agropecuária	040	Diurno / manhã	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
3	Técnico em Agropecuária	044	Diurno / tarde	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
4	Técnico em Alimentos	051	Diurno / manhã	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
1	Técnico em Contabilidade	049	Noturno	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
3	Técnico em Farmácia	053	Diurno / manhã	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
4	Técnico em Geoprocessamento	046	Noturno e sábados	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
4	Técnico em Informática	041	Diurno / tarde	1	2	2	4	1	2	2	4	17	35
4	Técnico em Informática	045	Noturno	1	2	2	4	1	2	2	4	17	35
3	Técnico em Meio Ambiente	048	Noturno e um dia da semana	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
3	Técnico em Paisagismo	047	Diurno / manhã	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
1	Técnico em Secretariado	050	Noturno	1	3	2	4	1	3	2	4	20	40
3	Técnico em Zootecnia	052	Diurno / manhã	1	2	2	4	1	2	2	4	17	35

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

Notas	Cursos	Código	Turnos	Vagas									
				L10	L2	L9	L1	L14	L6	L13	L5	AC	Total
5	Técnico em Automação Industrial	36	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Eletromecânica	37	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Eletrônica	24	Diurno/Tarde	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Eletrotécnica	31	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Mecânica	32	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Segurança do Trabalho	35	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32
5	Técnico em Soldagem	38	Noturno	1	2	2	3	1	2	2	3	16	32

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 Cursos com duração de três (03) semestres letivos.
- 2 Cursos com duração de três (03) semestres letivos, mais estágio de habilitação profissional.
- 3 Cursos com duração de quatro (04) semestres letivos, mais estágio de habilitação profissional.
- 4 Cursos com duração de quatro (04) semestres letivos, mais estágio de habilitação profissional ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- 5 Cursos com duração de quatro semestres letivos, mais estágio obrigatório.

OBSERVAÇÃO

Nos cursos ofertados pelo Colégio Politécnico da UFSM em que o estágio é obrigatório para a obtenção do título de Técnico, o mesmo poderá ser realizado de forma concomitante ou sequencial aos componentes curriculares do curso. Já para os cursos disponibilizados pelo CTISM, o estágio obrigatório deverá ser realizado, de forma concomitante ou sequencial, somente a partir do último semestre do curso.

CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS

Em cumprimento à Lei Federal nº 12.711, de agosto de 2012, Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, são destinadas 50% (cinquenta por cento) das vagas dos cursos previstos neste Manual e Edital nº 004/2017 ao Sistema de Cotas (vagas para estudantes que cursaram o Ensino Fundamental INTEGRALMENTE em escolas públicas em cursos regulares ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou que tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do ENCCEJA ou de exames de certificação de competências ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino). Das referidas vagas de cotistas, 50% (cinquenta por cento), no mínimo, são reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio); para as cotas de pretos, pardos, indígenas, aproximadamente 33,33% (trinta e três por cento – de acordo com o último censo do IBGE) das vagas e, para as cotas de pessoas com deficiência, aproximadamente 23,84% (vinte e três vírgula oitenta e quatro por cento).

Para o Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM, e conforme Decreto nº 7.824/2012, que regulamenta a Lei nº 12.711/2012, consideram-se escolas públicas as instituições de ensino criadas ou incorporadas, mantidas e administradas pelo Poder Público, consoante o inciso I do caput do art. 19 da Lei nº 9.394/1996 (LDB).

ATENÇÃO

ESCOLAS PARTICULARES em sentido estrito, comunitárias, confessionais e filantrópicas NÃO se enquadram na categoria definida nos parágrafos anteriores.

FAMÍLIA, para efeitos deste Manual e pelo Edital nº 003/2017, é a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Por MORADOR compreende-se a pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nela reside, na data da inscrição do candidato no processo seletivo para ingresso nos cursos contemplados por este Manual e pelo Edital nº 003/2017.

Os RENDIMENTOS que entram no cálculo são aqueles provenientes de: salários, proventos, pensões, pensões alimentícias, benefícios de previdência pública ou privada, seguro-desemprego, comissões, pró-labore, outros rendimentos do trabalho não assalariado, rendimentos do mercado informal ou autônomo, rendimentos auferidos do patrimônio, Renda Mensal Vitalícia (RMV) e o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).

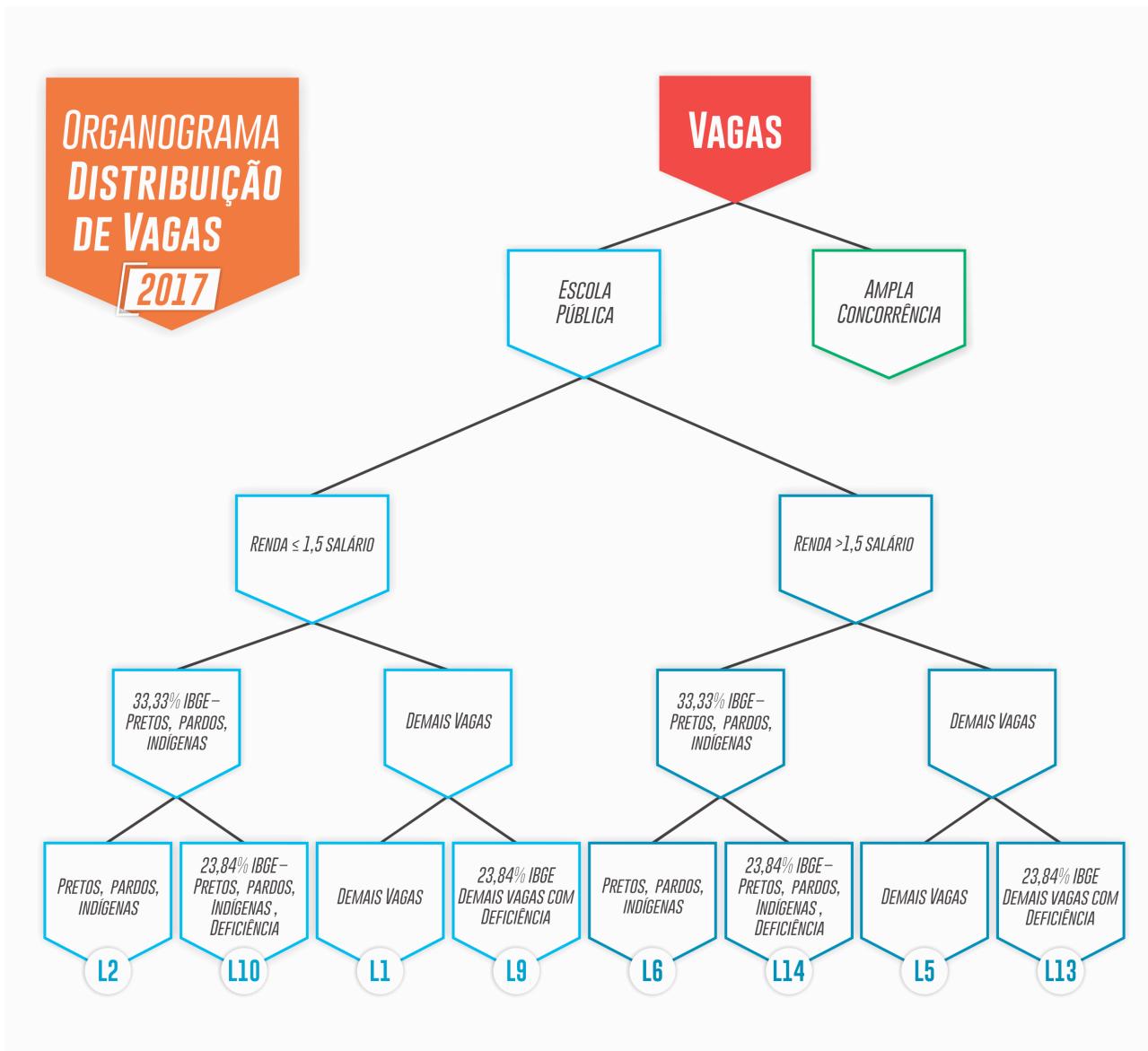
O candidato que participar do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM deve fazer a opção por uma das cotas (L10, L2, L9, L1, L14, L6, L13 e L5) ou pela Ampla Concorrência (AC) no momento da inscrição.

Por isso, deve ficar atento às informações a seguir.

Para cada Cota, há um percentual ou um número de vagas disponível, conforme a seguinte distribuição:

Cota L10	Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);
Cota L2	Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);
Cota L9	Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);
Cota L1	Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);
Cota L14	Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);
Cota L6	Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);
Cota L13	Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);
Cota L5	Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);
Ampla Concorrência (AC)	Candidato que não se enquadra no Sistema de Cotas ou não deseja participar do Processo Seletivo por meio delas.

A distribuição das vagas nas cotas pode ser conferida no organograma a seguir.



ATENÇÃO

- ✓ Antes de optar por uma modalidade de cota, o candidato deve verificar se está de acordo com as exigências descritas nos Anexos 08 e 09 deste Manual. Tais exigências atendem à legislação vigente: Lei nº 12.711, de agosto de 2012, Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, que regula a referida Lei, e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.
- ✓ Os candidatos inscritos pela Cota L10, L2, L9, L1, L14, L6, L13 ou L5 devem estar de acordo com o previsto na Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação. Se classificados, têm seus casos avaliados e, caso identificada alguma irregularidade, estão sujeitos à perda da vaga.

ATENDIMENTO ESPECIAL AO CANDIDATO

SOLICITAÇÃO

O candidato que necessitar de atendimento específico no dia da prova deve informar o caso no processo de inscrição para o certame (de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017).

Para garantir o atendimento especial a que tem direito, o candidato deve, após realizar a inscrição, imprimir o requerimento de candidato solicitante de atendimento especial, o qual deve ser preenchido e assinado pelo candidato. Após este procedimento, o requerimento, juntamente com laudo médico indicativo da Classificação Internacional de Doença (CID), emitido nos últimos doze meses, deve ser anexado no Painel do Candidato (www.coperves.ufsm.br) ou entregue diretamente no Departamento de Arquivo Geral - Protocolo ou enviado via SEDEX ou AR (Aviso de Recebimento). O endereço para a entrega ou envio da documentação descrita anteriormente e a data são: Avenida Roraima, nº 1000 - Prédio da Reitoria, térreo, salas 127 e 130, campus da UFSM, CEP 97150-900, Bairro Camobi, Santa Maria, RS, de 11 de setembro a 08 de novembro de 2017 (data de postagem). O envelope contendo os documentos deve ser identificado com o modelo de etiqueta disponível no Anexo 11 deste Manual.

O atendimento às condições especiais fica sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade da solicitação.

DISPONIBILIDADES

A COPERVES oferece os seguintes atendimentos às pessoas com necessidades especiais:

- ✓ prova ampliada com fonte (letra) tamanho até 22;
- ✓ sala especial de fácil acesso;
- ✓ auxílio na transcrição da parte objetiva da prova para a folha-resposta.

Outras situações serão avaliadas pela COPERVES.

Após o prazo de inscrição (11 de setembro a 07 de novembro de 2017), não será realizada a inclusão de candidato na relação de candidatos com atendimento especial.

Se o candidato não realizar os procedimentos solicitados dentro do prazo estabelecido de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017 NÃO é considerado pessoa com necessidade especial e, portanto, não tem as prerrogativas referentes a essa condição.

PROCESSO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ORIENTAÇÕES

O período para a solicitação de isenção da taxa de inscrição é de 30 de agosto a 1º de setembro de 2017.

O candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), membro de família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, é portador de um Número de Identificação Social (NIS). Cada membro do Grupo Familiar possui o seu NIS.

Para solicitar a isenção da taxa de inscrição, o candidato deve seguir as seguintes etapas:

1. Acessar o endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), de 30 de agosto a 1º de setembro de 2017;
2. Clicar em “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”;
3. Informar o número do seu CPF e clicar em “Prosseguir”;
4. Cadastrar uma senha (caso o candidato já tenha utilizado o sistema de inscrições da COPERVES deve informar a senha já cadastrada; demais candidatos devem cadastrar os dados pessoais e uma senha);
5. Clicar em Solicitar isenção - Com NIS;
6. Preencher os dados solicitados no formulário eletrônico: nome completo, NIS (Número de Identificação Social) válido, data de nascimento, sexo, RG (número, data de emissão e órgão emissor), CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) e nome da mãe;
7. Confirmar, após preencher os dados solicitados, que é membro de família de baixa renda, clicando na caixa de marcação correspondente à declaração, o que é de sua responsabilidade exclusiva;
8. Finalizar o processo, clicando em “enviar dados de solicitação”.

ATENÇÃO

- ✓ O candidato pode fazer somente UMA solicitação de isenção; por isso, deve ficar atento aos dados informados.
- ✓ O candidato que obtiver a isenção deve efetuar a inscrição para o Processo Seletivo no período de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017.
- ✓ A isenção é válida somente para a primeira inscrição realizada.

LISTAGEM DOS ISENTOS

No dia 05 de setembro de 2017, a COPERVES publicará, no endereço eletrônico www.coperves.ufsm.br, *link* “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, a lista de candidatos isentos da taxa de inscrição.

O candidato que for contemplado com a isenção deve realizar a inscrição no Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM como isento (11 de setembro a 07 de novembro de 2017).

PROCESSO DE INSCRIÇÃO

Antes de iniciar o processo de inscrição, o candidato deve OBRIGATORIAMENTE ler com atenção este Manual e o Edital 004/2017, pois qualquer erro de preenchimento é de sua inteira responsabilidade, não cabendo depois a alegação de equívoco.

A inscrição é realizada somente via Internet no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), link “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, que estará disponível aos candidatos no período de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017.

O candidato deve ter obrigatoriamente o número da SUA Carteira de Identidade (RG) e do SEU Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para realizar sua inscrição.

O candidato ao Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM deve:

- indicar uma única e definitiva opção de curso, relacionada com o Colégio onde esse curso está sendo ofertado, ou seja, Colégio Politécnico da UFSM e/ou CTISM;

- optar por participar do Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM através de alguma Cota ou através da Ampla Concorrência. O candidato que se enquadrar em duas ou mais formas de acesso (L10, L2, L9, L1, L14, L6, L13 ou L5) deve optar, no processo de inscrição, por apenas uma delas.

ESCOLHA DA COTA

Antes de efetuar sua inscrição, o candidato deve analisar todas as Cotas e verificar se está enquadrado em uma delas, observando atentamente as normas exigidas para não correr o risco de perder a vaga, caso venha a ser classificado (Documentação disponível nos Anexos 07 e 08).

Se o candidato se enquadrar em mais de uma Cota, deve optar por apenas uma delas; se não se enquadrar em nenhuma, deve optar pela Ampla Concorrência.

Após ter-se inscrito em uma das Cotas, o candidato NÃO pode trocar a opção.

Nos Anexos 07 e 08 deste Manual constam todos os documentos exigidos para cada Cota.

O candidato deve atentar para fazer a opção correta da Cota, pois não há a possibilidade de alteração.

REALIZAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Para realizar a inscrição no Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM, o candidato deve:

- 1º- acessar o endereço eletrônico da COPERVES, www.coperves.ufsm.br, no período de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017;
- 2º- clicar em “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”;

- 3º- informar o número do SEU CPF e clicar em “Prosseguir”;
- 4º- cadastrar uma senha (caso o candidato já tenha utilizado o sistema de inscrições da COPERVES deve informar a senha já cadastrada);
- 5º- preencher os dados das etapas indicadas na tela;
- 6º- visualizar, na tela, antes de finalizar o processo de inscrição, os seguintes dados obrigatórios:
Processo Seletivo: Colégio Politécnico da UFSM e/ou CTISM: nome completo, data de nascimento, CPF, RG, Cota ou Ampla Concorrência, Colégio, curso e e-mail;
- 7º- fazer a conferência das informações prestadas e, se houver algum equívoco, pode mudar neste momento, bastando clicar em **Não confirme** e, posteriormente, fazer a correção;
- 8º- confirmar os dados visualizados na tela, clicando na caixa de marcação e, posteriormente, em **Confirme**;
- 9º- visualizar e imprimir o boleto bancário, composto de duas vias (ver modelo no Anexo 04);
- 10º-candidato que solicitou atendimento especial deve anexar, nesta etapa, os documentos comprobatórios da necessidade de atendimento especial ou entregá-los, em um envelope, no Departamento de Arquivo Geral - Protocolo ou enviar via SEDEX ou AR (Aviso de Recebimento), para o endereço Avenida Roraima, nº1000 - Prédio da Reitoria, térreo, salas 127 e 130, *campus* da UFSM, CEP 97150-900, Bairro Camobi, Santa Maria, RS (Etiqueta disponível no Anexo 11). A data de entrega e/ou postagem de documentos será de 11 de setembro a 08 de novembro de 2017.

ATENÇÃO

- ✓ Concluída a inscrição, o candidato NÃO pode mais fazer alterações.
- ✓ O candidato pode realizar a inscrição para o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e para o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; entretanto, no dia da prova do Processo Seletivo, deve optar por uma inscrição.
- ✓ A COPERVES não se responsabiliza pela possibilidade de o processo de inscrição não ser completado por motivo de ordem técnica dos recursos computacionais, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, ou qualquer outra eventualidade que impossibilite o processamento de dados.
- ✓ A COPERVES NÃO encaminhará aos candidatos informações relativas ao Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM via correio ou endereço eletrônico.
- ✓ O e-mail e a senha informados pelo candidato são utilizados para verificar a homologação do pagamento e o desempenho individual. Podem ser utilizados também para imprimir a 2ª via do boleto bancário, se necessário.

PAGAMENTO DO BOLETO BANCÁRIO

O candidato deve efetuar o pagamento da taxa de inscrição de 11 de setembro a 08 de novembro de 2017, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

A validação da inscrição está condicionada à comprovação do pagamento do boleto bancário. No caso de uso de cheque, fica a validação condicionada à sua compensação. A compensação do pagamento deve acontecer até o dia 08 de novembro de 2017.

O candidato deve verificar se a sua inscrição foi validada, no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), *link* “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, três dias úteis após o pagamento da taxa. Para isso, deve utilizar o número do seu CPF e a senha informados no processo inicial de inscrição.

ATENÇÃO

- ✓ O boleto bancário não é válido como comprovante de identificação para ingresso na sala no dia de prova (Ver documentos válidos no anexo 02).

LISTAGEM DOS INSCRITOS COM LOCAL DE PROVA

No dia 24 de novembro de 2017, a COPERVES divulgará a listagem dos inscritos com local de prova no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br).

Se não encontrar o seu nome nessa listagem, o candidato deve contatar a COPERVES até o dia 1º de dezembro de 2017, munido do boleto bancário, que, no caso de candidato não isento da taxa de inscrição, deve ter seu pagamento comprovado.

PAINEL DO CANDIDATO

Através do Painel do Candidato, você pode

- ✓ consultar o resultado da solicitação de isenção;
- ✓ consultar a inscrição realizada;
- ✓ imprimir, se necessário, a segunda via do boleto bancário;
- ✓ verificar a homologação da inscrição (três dias úteis após o pagamento da taxa);
- ✓ conferir o seu local de realização da prova (a partir do dia 24 de novembro de 2017);
- ✓ consultar o seu desempenho individual.

Para isso, deve ser acessado o endereço eletrônico da COPERVES, *link* “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, através do CPF e da senha cadastrados no momento da inscrição no Processo Seletivo.

PROVA

CONSTITUIÇÃO

A prova do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM será assim constituída e distribuída:

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM E CTISM

Data/Turno da prova	Horário*	Duração	Número de questões objetivas	Constituição
03/12/17 (Tarde)	das 14h às 18h	4h	50	Português (10 questões) Matemática (10 questões) Biologia (06 questões) Física (06 questões) Química (06 questões) História (04 questões) Geografia (04 questões) Filosofia (02 questões) Sociologia (02 questões)

*Horário oficial de Brasília/DF

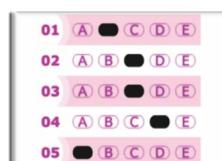
CONTEÚDO

A prova será elaborada de acordo com Programa disponível no Anexo 03.

PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

- 1- O candidato deve apresentar-se no local de realização da prova 30 minutos antes do seu início, portando um documento de identificação original com foto (ver Anexo 02 deste Manual) e uma caneta esferográfica de tinta PRETA. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha-resposta, como a anulação ou a impossibilidade de leitura das marcações. Serão consideradas marcações indevidas na folha-resposta as que estiverem em desacordo com o presente Manual e Edital 004/2017 e com as demais normativas do certame, tais como rasuras, emendas, campos não preenchidos integralmente, questões com mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada ou a utilização de canetas esferográficas com tinta em outras cores que não a preta.
- 2- São considerados documentos válidos para identificação do candidato os documentos constantes no Anexo 02.
- 3- O candidato que comparecer em outro local, diferente daquele indicado para realizar sua prova (Listagem dos Inscritos), NÃO poderá participar do Processo Seletivo.

- 4- Assim que ingressar na sala, o candidato deve guardar, no envelope fornecido pela Comissão Fiscal, o qual será lacrado em seguida, quaisquer materiais dispensáveis à realização da prova, tais como: óculos escuros, lápis, lapiseiras, borrachas, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *pen drives*, mp3, *smartwatch* ou similares, relógios, alarmes de qualquer espécie ou quaisquer receptores ou emissores de dados e mensagens. Todos os equipamentos eletrônicos devem ser desligados. Feito isso, o envelope lacrado, juntamente com os demais materiais (boné, chapéu, viseira, gorro e similares, apostilas, livros, manuais, impressos, anotações, dentre outros), deve ser guardado embaixo da cadeira. Os fiscais e a UFSM não se responsabilizam pela guarda ou perda de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridas durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.
- 5- O candidato NÃO pode, durante a realização da prova, sob pena de eliminação: consultar ou comunicar-se com outro candidato durante a prova; utilizar óculos escuros e artigos de chapelaria (boné, chapéu, viseira, gorro e similares); portar lápis, lapiseiras, borrachas, livros, manuais, impressos, anotações e quaisquer dispositivos eletrônicos (máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *pen drives*, mp3, *smartwatch* ou similares, gravadores, relógios, alarmes de qualquer espécie ou quaisquer receptores ou emissores de dados e mensagens).
- 6- No dia de realização da prova, os acessos às salas serão abertos trinta minutos antes do início da prova. Após o primeiro sinal, conforme horário descrito na página 20, é estritamente proibida a entrada de candidato que se apresentar depois do fechamento dos acessos controlados pelos porteiros.
- 7- É permitida a saída de candidato da sala somente após UMA HORA do início da prova.
- 8- O candidato deve conferir o número de inscrição e o nome na folha-resposta e, se houver alguma divergência, comunicar imediatamente tal fato ao fiscal.
- 9- O candidato deve ter o máximo cuidado na hora de preencher a folha-resposta, pois qualquer erro é de sua inteira responsabilidade. A folha-resposta NÃO É SUBSTITUÍVEL.
- 10- O candidato deve estar atento para não deixar questão em branco ou para não marcar mais de uma alternativa como resposta. Se isso acontecer, sua resposta será considerada errada.
- 11- Veja um exemplo de como preencher as alternativas da folha-resposta:



- 12- Até o horário final da prova, é responsabilidade exclusiva do candidato entregar OBRIGATORIAMENTE à comissão fiscal da sala o caderno de questões e a folha-resposta assinada, momento em que assina a ata de presença. O candidato pode ficar com a folha-rascunho. Após a entrega do caderno de questões e da folha-resposta ao fiscal, o candidato não tem mais acesso a eles.
- 13- Ao final da prova, devem permanecer, no mínimo, dois candidatos na sala. Por isso, o penúltimo candidato deve aguardar que o último finalize a prova para poder sair da sala.

ATENÇÃO

- ✓ Não será permitido o uso de relógio.
- ✓ Em cada sala de provas, haverá um MARCADOR DE TEMPO para acompanhamento do horário restante de prova pelo candidato, conforme modelo.

MATERIAL NECESSÁRIO PARA INGRESSO NA SALA DE PROVA

No dia da prova, o candidato deve levar para a sala:

- 1- documento de identificação original com foto (Ver Anexo 02 deste Manual);
- 2- original do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) que comprove sua condição no país, se for o caso;
- 3- caneta esferográfica de tinta PRETA.

IMPORTANTE

O candidato pode levar para a sala de provas lanche e líquidos, os quais devem ficar embaixo da cadeira, a fim de evitar acidentes com o caderno de provas e com a folha-resposta.

ATENÇÃO

- ✓ Se o candidato não apresentar um documento de identificação original com foto (Ver Anexo 02 deste Manual), a comissão fiscal não vai deixá-lo ingressar na sala, ou seja, está impedido de realizar a prova.
- ✓ O documento apresentado deve ter a fotografia e os dados claramente identificáveis. NÃO é aceita cópia de documento, ainda que autenticada em cartório.
- ✓ Se o candidato perdeu ou teve roubado o documento de identificação, deve apresentar à comissão fiscal o Boletim de Ocorrência, expedido por órgão policial. Ao apresentar Boletim de Ocorrência, terá sua digital coletada pelo fiscal.

ETAPAS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATO

SELEÇÃO DE CANDIDATO

A seleção é realizada mediante aplicação de prova objetiva, de caráter eliminatório, no dia 03 de dezembro de 2017, conforme horários especificados no Manual do Candidato, página 20.

Não concorre à etapa de seleção o candidato que

- a) deixar de comparecer à prova;
- b) não entregar a folha-resposta e o caderno de questões;
- c) não obtiver um mínimo de 05 acertos no total das questões de múltipla escolha.

Se houver questão anulada, será considerado acerto para todos os candidatos.

CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATO

A classificação final será por ordem decrescente da nota da prova objetiva.

A Classificação é realizada por Cota e Ampla Concorrência, ou seja, L10 concorre com L10, L2 concorre com L2, L9 concorre com L9, L1 concorre com L1, L14 concorre com L14, L6 concorre com L6, L13 concorre com L13, L5 concorre com L5 e Ampla Concorrência concorre com Ampla Concorrência.

As vagas das Cotas que não forem preenchidas migram da seguinte forma:

- ↳ L10 – L2 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
- ↳ L2 – L10 – L9 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
- ↳ L9 – L10 – L2 – L1 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
- ↳ L1 – L10 – L2 – L9 – L14 – L6 – L13 – L5 – AC
- ↳ L14 – L6 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
- ↳ L6 – L14 – L13 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
- ↳ L13 – L14 – L6 – L5 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC
- ↳ L5 – L14 – L6 – L13 – L10 – L2 – L9 – L1 – AC

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de empate de candidatos na prova objetiva, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para o Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e do CTISM:

- 1º critério: maior número de acertos em Língua Portuguesa;
- 2º critério: maior número de acertos em Matemática;
- 3º critério: mais idoso.

DESEMPENHO DO CANDIDATO

A partir do terceiro dia útil da divulgação dos classificados, o candidato ao Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM pode acessar o seu desempenho individual, através do endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br, link “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”), utilizando o número do seu CPF e a senha informados no momento da inscrição.

SOLICITAÇÃO DE RECURSO E VISTA À PROVA

O prazo para entrar com recursos referentes às questões objetivas do Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM se extingue 48 horas após a divulgação do gabarito oficial.

O prazo para entrar com recursos referentes à correção da prova objetiva se extingue 48 horas após a divulgação do desempenho individual.

O candidato pode solicitar a cópia da folha-resposta da prova objetiva via *e-mail* (falecom@coperves.ufsm.br), após a divulgação do desempenho individual, respeitando o limite de armazenamento de material estabelecido, até março de 2018.

A solicitação de recursos só pode ser feita por quem está inscrito no Processo Seletivo do Colégio Politécnico da UFSM e/ou do CTISM, devendo proceder ao encaminhamento do documento através de formulário próprio, via *e-mail* (falecom@coperves.ufsm.br) ou entregue pessoalmente no Departamento de Arquivo Geral – Protocolo – Prédio da Reitoria, Avenida Roraima, 1000, térreo, salas 127 e 130, campus da UFSM, Bairro Camobi, Santa Maria, RS.

O formulário para encaminhamento de recurso estará disponível no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), *link* “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes”.

O formulário deve ser preenchido de próprio punho pelo candidato, com justificativa do pedido de revisão, e conter assinatura do candidato maior de idade ou do pai/responsável pelo candidato menor de idade.

O formulário que for encaminhando via endereço eletrônico (falecom@coperves.ufsm.br) deve ser digitalizado e anexado ao *e-mail*.

ANEXOS

2017

ANEXO 01 - EDITAL Nº 004/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA
PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES
EDITAL Nº 004/2017 – COPERVES
(Integra)

O Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria tornam público que, no período de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo, visando ao ingresso nos Cursos Técnicos Subsequentes destes Colégios, no primeiro semestre letivo de 2018.

São ofertadas 505 vagas no Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e 224 no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, distribuídas de acordo com a relação de cursos contida no Manual do Candidato, página 09, totalizando 729 vagas nos Colégios da Universidade Federal de Santa Maria.

O Processo Seletivo será realizado em 01 (um) dia, 03 de dezembro de 2017, em Santa Maria/RS, com duração de quatro horas. As provas serão aplicadas no turno da tarde, das 14 horas às 18 horas. A distribuição dos cursos, vagas e turnos está disponível no Manual do Candidato, página 09.

O processo classificatório será constituído por uma prova com 50 questões de múltipla escolha, englobando conteúdos relativos ao Ensino Médio, das diferentes áreas, conforme disposto no Manual do Candidato, página 20.

1- ESCOLARIDADE EXIGIDA

É condição legal para se inscrever nos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e/ou do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria ter o candidato concluído o Ensino Médio até a data da matrícula.

2- CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS

2.1- Em cumprimento à Lei Federal nº 12.711, de agosto de 2012, Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, são destinadas 50% (cinquenta por cento) das vagas dos cursos previstos neste edital ao Sistema de Cotas. Das referidas vagas de cotistas, 50% (cinquenta por cento), no mínimo, são reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio); para as cotas de pretos, pardos, indígenas, aproximadamente 33,33% (trinta e três por cento – de acordo com o último censo do IBGE) das vagas e, para as cotas de pessoas com deficiência, aproximadamente 23,84% (vinte e três vírgula oitenta e quatro por cento) conforme modalidades a seguir:

a) **L10**- Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);

b) **L2**- Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);

c) **L9**- Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);

d) **L1**- Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);

e) **L14**- Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);

f) **L6**- Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo, autodeclarado preto, pardo ou indígena (Lei nº 12.711/2012);

g) **L13**- Candidato com deficiência, nos moldes da Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012);

h) **L5**- Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012).

Antes de optar por uma modalidade de cota, o candidato deve verificar se está de acordo com as exigências descritas nos Anexos 07 e 08 do Manual do Candidato. Tais exigências atendem à legislação vigente: Lei nº 12.711, de agosto de 2012, Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, que regula a referida Lei, e Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

2.2- Ampla Concorrência (AC)- candidato que não se enquadra no Sistema de Cotas ou não deseja participar do Processo Seletivo por meio delas (demais vagas).

3- ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1- O candidato que desejar isenção da taxa de inscrição deve atender aos requisitos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, da Presidência da República.

3.2- O período para solicitação de isenção é de 30 de agosto a 1º de setembro de 2017, através do endereço eletrônico da COPERVES, [link](#) “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes”, “Painel do Candidato”. As orientações para solicitação de isenção da taxa de inscrição estão disponíveis no Manual do Candidato, páginas 15 e 16.

3.3- No dia 05 de setembro de 2017, estará disponível no endereço eletrônico da COPERVES, [link](#) “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, a indicação de que o candidato está isento ou não do pagamento da taxa de inscrição.

4- INSCRIÇÃO

A inscrição no Processo Seletivo deve ser realizada em duas etapas: processo de inscrição e pagamento do boleto bancário para os não isentos.

4.1- Processo de inscrição

4.1.1- A inscrição é realizada somente via internet, no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), [link](#) “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, que estará disponível aos candidatos no período de 11 de setembro a 07 de novembro de 2017.

4.1.2- O candidato deve ter obrigatoriamente o número da SUA Carteira de Identidade (RG) e do SEU Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para realizar a inscrição.

4.1.3- Demais procedimentos para a realização da inscrição encontram-se disponíveis no Manual do Candidato, páginas 17 e 18.

4.2- Pagamento do boleto bancário

4.2.1- O candidato deve efetuar o pagamento da inscrição de 11 de setembro a 08 de novembro de 2017, no valor de R\$50,00 (cinquenta reais).

4.2.2- A homologação da inscrição está condicionada à comprovação do pagamento referido no item 4.2.1. No caso de uso de cheque, fica a homologação condicionada à sua compensação. Não é aceito comprovante de agendamento como equivalente à quitação do boleto.

4.2.3- Não cabe à instituição responsável pelo recebimento da taxa de inscrição qualquer responsabilidade pela homologação dessa inscrição.

4.2.4- O valor pago como taxa de inscrição não é devolvido sob hipótese alguma.

4.2.5- O candidato deve verificar se a sua inscrição foi validada, no endereço eletrônico da COPERVES, [link](#) “Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes” e “Painel do Candidato”, 3 (três) dias úteis após o pagamento da taxa.

5- ATENDIMENTO ESPECIAL PARA CANDIDATO

O candidato deve informar, no processo de inscrição, se precisa de atendimento especial no dia da prova. No Manual do Candidato, página 14, estão descritos os procedimentos necessários para solicitação de atendimento especial.

6- LISTAGEM DOS INSCRITOS COM LOCAL DE PROVA

6.1- No dia 24 de novembro de 2017, a COPERVES divulgará a Listagem dos Inscritos com local de prova no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br) e no portal da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br). A partir dessa listagem, de consulta OBRIGATÓRIA, o candidato deve conferir seus dados e verificar seu local de prova.

6.2- Se o candidato não encontrar seu nome na listagem, deve contatar a COPERVES até o dia 1º de dezembro de 2017, munido do boleto bancário, exceto no caso de isento. No caso de candidato não isento da taxa de inscrição, o boleto deve ter seu pagamento comprovado.

7- IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

7.1- O candidato somente pode participar do Processo Seletivo mediante sua segura identificação; caso contrário, NÃO pode realizar a prova.

7.2- O candidato deve, OBRIGATORIAMENTE, apresentar, no dia de realização de prova, um documento de identificação original com foto (Anexo 02 do Manual do Candidato). O candidato que não apresentar algum dos documentos descritos no Anexo 02 do Manual do Candidato NÃO poderá ingressar na sala.

7.3- O candidato de nacionalidade estrangeira deve apresentar o original do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) que comprove sua condição – temporária ou permanente – no país. O candidato de nacionalidade estrangeira que não apresentar esse documento NÃO pode realizar a prova.

7.4- O documento apresentado pelo candidato deve ter a fotografia e os dados claramente identificáveis. NÃO é aceita cópia de documento, ainda que autenticada em cartório.

7.5- O candidato que extraviou ou teve furtado seu documento de identificação deve apresentar Boletim de Ocorrência, expedido por órgão policial; caso contrário, NÃO pode ingressar na sala. Ao apresentar Boletim de Ocorrência, o candidato terá sua digital coletada pelo fiscal.

8- CONSTITUIÇÃO DA PROVA

8.1- A prova do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria será realizada no dia 03 de dezembro de 2017, de acordo com a constituição especificada no Manual do Candidato, página 20.

8.2- O candidato ao Processo Seletivo dos Cursos Técnicos do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e/ou do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria realiza a prova conforme o Programa disponível no Anexo 03 do Manual do Candidato.

9- REALIZAÇÃO DA PROVA

9.1- A prova será realizada no dia e horário estabelecido no Manual do Candidato, página 20.

9.2- O candidato deve apresentar-se no local de realização da prova 30 minutos antes do seu início, portando um documento de identificação original com foto (ver documentos válidos no Manual do Candidato, Anexo 02) e CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha-resposta, como a anulação ou a impossibilidade de leitura das marcações. Serão consideradas marcações indevidas na folha-resposta as que estiverem em desacordo com o presente Edital e com as demais normativas do certame, tais como rasuras, emendas, campos não preenchidos integralmente, questões com mais de uma ou nenhuma alternativa assinalada ou a utilização de canetas esferográficas com tinta em outras cores que não a preta.

9.3- Assim que ingressar na sala, o candidato deverá guardar no envelope fornecido pela Comissão Fiscal, o qual será lacrado em seguida, quaisquer materiais dispensáveis à realização da prova de seleção, a exemplo de: óculos escuros, lápis, lapiseiras, borrachas, máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, *smartphones*, *tablets*, *pendrives*, *mp3*, *smartwatch* ou similares, relógios, alarmes de qualquer espécie ou quaisquer receptores ou emissores de dados e mensagens. Todos os equipamentos eletrônicos devem ser desligados. Feito isso, o envelope lacrado e demais materiais (boné, chapéu, viseira, gorro e similares, apostilas, livros, manuais, impressos, anotações, dentre outros) devem ser guardados embaixo da cadeira. Os fiscais e a Universidade Federal de Santa Maria não se responsabilizam pela guarda ou perda de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridas durante a realização das provas, nem por eventuais danos a eles causados.

9.4- Em cada sala de provas, há um MARCADOR DE TEMPO para acompanhamento do horário restante para a realização da prova pelo candidato.

9.5- Não é permitido, ao candidato, o uso de relógio.

9.6- É permitida a saída de candidatos da sala somente após uma hora do início da prova.

9.7- Ao final do período de realização da prova, devem permanecer, no mínimo, dois candidatos na sala. Por isso, o penúltimo candidato deve aguardar o último finalizar a prova. Para poderem sair da sala, os dois candidatos devem assinar a ata de presença em local indicado pelos fiscais.

9.8- O candidato que comparecer em outro local, diferente daquele indicado para realizar sua prova (Listagem dos Inscritos), NÃO pode participar do Processo Seletivo.

9.9- Após o primeiro sinal, conforme horários estabelecidos no Manual do Candidato, página 20, é estritamente proibida a entrada de candidato que se apresentar depois do fechamento dos acessos controlados pelos porteiros.

9.10- Demais informações referentes à realização da prova objetiva estão disponíveis no Manual do Candidato, páginas 20 a 22.

10- ETAPAS DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATO

As etapas de seleção e classificação dos candidatos participantes do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e/ou do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria constam do Manual do Candidato, página 23.

11 – SOLICITAÇÃO DE RECURSO E VISTA À PROVA

No Manual do Candidato, página 24, estão descritos os procedimentos necessários para solicitação de recurso e vista à prova.

12- ORIENTAÇÕES GERAIS

12.1- O extrato deste edital será publicado no Diário Oficial da União, no site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br), no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br) e no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br).

12.2- O Edital na íntegra será publicado no site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br), no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br) e no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br).

12.3- A Universidade Federal de Santa Maria divulga, quando necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais referentes ao Processo Seletivo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, no site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br) e no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br), sendo de responsabilidade do candidato acompanhar as divulgações.

12.4- O preenchimento correto de todos os formulários físicos, web e do cadastro, elementos que fazem parte do Processo Seletivo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria é de inteira responsabilidade do candidato, inclusive a escolha pela Cota.

12.5- A análise dos documentos dos candidatos cotistas e da sua condição de cotista (L10, L2, L9, L1, L14, L6, L13 e L5) é de responsabilidade das comissões designadas e dos setores descritos, a saber: Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria – Comissão de Seleção e Ingresso; Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Reserva de Vagas.

12.6- Será disponibilizado o Serviço Atendimento ao Candidato, através de telefone (55 3220-8170/ 3220-8696/ 3220-8199/ 3220-8069) e e-mail (falecom@coperves.ufsm.br), para que o candidato possa esclarecer suas dúvidas referentes ao processo de inscrição aos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. Informações referentes aos programas, turnos, aulas, devem ser esclarecidas pelo e-mail secretaria@politecnico.ufsm.br ou pelo telefone (55) 3220-8273 – Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria; pelos telefones (55) 3220-8042/(55) 3220-8044 ou endereço eletrônico www.ctism.ufsm.br – Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

12.7- O Manual do Candidato contém normas e esclarecimentos detalhados, relativos à sistemática de inscrição, etapas destinadas à classificação, sendo OBRIGATÓRIO ao candidato acessá-lo para conhecimento das normas gerais, antes de iniciar o processo de inscrição.

12.8- É responsabilidade exclusiva do candidato informar-se acerca de Editais, Manual do Candidato, Normas Complementares, Avisos e Chamadas Oficiais do Processo Seletivo do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e de todas as etapas da matrícula, que são amplamente divulgados no site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br) e no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br).

12.9- A constatação de qualquer tipo de fraude na realização do processo sujeita o candidato à perda da vaga e às penalidades da lei, em qualquer época, mesmo após a matrícula.

12.10- Não é permitida a permuta de cursos entre os candidatos classificados.

12.11- Será divulgada, no site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br) e no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br), em data a ser definida, a listagem dos candidatos classificados, por ordem decrescente de classificação, de acordo com o Sistema de Cotas e Ampla Concorrência.

12.12- A Universidade Federal de Santa Maria divulga, quando necessário, chamadas para preenchimento de vagas, através do site da Universidade Federal de Santa Maria (www.ufsm.br), no endereço eletrônico da COPERVES (www.coperves.ufsm.br), no site do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (www.politecnico.ufsm.br) e no site do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (www.ctism.ufsm.br). Não havendo preenchimento de todas as vagas, são realizadas chamadas suplementares, podendo, inclusive, serem efetuadas na modalidade presencial e/ou oral.

12.13- Os resultados obtidos no Processo Seletivo para os Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria têm validade para ingresso no primeiro semestre letivo de 2018.

12.14- O candidato que já esteja cursando um curso técnico, não poderá cursar outro curso técnico no mesmo turno, pois o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica não aceita a matrícula em dois cursos técnicos no mesmo turno.

12.15- A COPERVES mantém a folha-resposta arquivada em meio digital. As provas físicas são mantidas em arquivo até março de 2018, sendo após destruídas.

12.16- As disposições contidas no Manual do Candidato integram o presente edital.

12.17- Informações sobre documentação para a matrícula podem ser encontradas nos Anexos 07 e 08 do Manual do Candidato.

12.18- As orientações para a matrícula estão disponíveis no Anexo 07 do Manual do Candidato.

12.19- Os casos omissos são resolvidos pela COPERVES da Universidade Federal de Santa Maria.

Santa Maria, 28 de agosto de 2017.

Prof. Valmir Aita,
Diretor do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.

Prof. Luciano Caldeira Vilanova,
Diretor do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.

ANEXO 02 - DOCUMENTOS VÁLIDOS

São considerados documentos válidos:

- ↳ Cédula de identidade (RG);
- ↳ Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- ↳ Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, na forma da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997;
- ↳ Carteira expedida por conselhos regionais e federações trabalhistas (OAB, CREA, CRM, etc.);
- ↳ Carteiras expedidas pelos Comandos Militares;
- ↳ Carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública;
- ↳ Carteiras expedidas pelos Institutos de Identificação;
- ↳ Carteiras expedidas pelo Corpo de Bombeiros;
- ↳ Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de Exercício Profissional (órgãos, conselhos, etc.);
- ↳ Carteiras funcionais do Ministério Público e as expedidas por órgão público que, por Lei Federal, valem como identificação;
- ↳ Certificado de reservista;
- ↳ Passaporte.

ATENÇÃO

- ✓ Os documentos apresentados no dia da prova, para ingresso em sala de aula, devem ser originais. Cópias, ainda que autenticadas em cartório, **não serão aceitas**, e, portanto, o candidato não poderá realizar a prova.
- ✓ Documentos de identificação **não** aceitos: Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), Certidão de Nascimento, Certidão de Casamento, Título Eleitoral, Carteira Nacional de Habilitação em modelo anterior à Lei nº 9.503/97, Carteira de Estudante, protocolos, crachás e identidade funcional de natureza privada, documentos danificados e/ou não identificáveis.

ANEXO 03 - PROGRAMA - CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM E DO CTISM

PORTUGUÊS (10 questões)

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- Estudo do texto
 - compreensão e interpretação
 - tema
 - ideias principais e ideias secundárias
 - gêneros textuais
 - tipologia textual
 - coesão e coerência textual

SEMÂNTICA

- Significação das palavras e expressões no contexto (sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, denotação, conotação, figuras de linguagem)
- Relação de sentido entre os elementos do texto

ORTOGRAFIA

- Emprego das letras conforme o novo Acordo Ortográfico
- Emprego dos porquês
- Acentuação gráfica
- Crase
- Emprego do hífen

FONOLOGIA

- Letras e fonemas
- Separação silábica
- Sílaba tônica
- Encontros vocálicos
- Encontros consonantais
- Dígrafos

MORFOLOGIA

- Classe de palavras e flexões
- Estrutura e formação de palavras
- Colocação pronominal

SINTAXE

- Frase, oração, período
- Estrutura do período simples: termos da oração (essenciais, integrantes, acessórios)
- Organização do período composto: coordenação e subordinação
- Nexos oracionais (conectivos)
- Concordância verbal e nominal
- Regência verbal e nominal

PONTUAÇÃO

MATEMÁTICA (10 questões)

FUNÇÃO DE 1º GRAU

- Gráfico
- Sinal da função do 1º grau
- Função inversa
- Inequação do 1º grau

FUNÇÃO DO 2º GRAU

- Gráfico
- Raízes
- Coordenadas do vértice
- Sinal da função do 2º grau
- Domínio e imagem
- Inequação do 2º grau

FUNÇÃO EXPONENCIAL

- Regras da Potenciação e Radiciação
- Equações Exponenciais

LOGARITMO

- Definição
- Propriedades fundamentais
- Condições de existência
- Propriedades operatórias
- Mudança de base
- Equações logarítmicas
- Função Logarítmica

FUNÇÃO TRIGONOMÉTRICA

- Trigonometria no triângulo
- Arcos notáveis
- Funções trigonométricas seno, cosseno e tangente
- Definição, gráfico, período, sinal, variação, domínio e imagem
- Resolução de triângulos (retângulos e quaisquer)
- Lei dos senos e lei dos cossenos

PROGRESSÕES: ARITMÉTICAS E GEOMÉTRICAS

- Definição e classificação
- Termo geral
- Propriedades
- Interpolação de meios
- Soma dos termos

MATRIZES

- Conceito
- Formação de matrizes
- Igualdade de matrizes
- Operações com matrizes
- Matriz inversa

DETERMINANTES

- Conceito
- Propriedades fundamentais
- Regra de Sarrus

RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

- Classificação de um sistema
- Regra de Cramer e/ou escalonamento
- Discussão de sistemas

ANÁLISE COMBINATÓRIA

- Princípio fundamental da contagem
- Fatorial
- Arranjo simples
- Permutação simples e com elementos repetidos
- Combinação simples

MATEMÁTICA FINANCEIRA

- Porcentagem
- Juro simples
- Juro composto

GEOMETRIA ESPACIAL MÉTRICO

- Prisma qualquer, paralelepípedo retângulo e cubo
Área da base, área lateral, área total, volume e diagonal
- Cilindro reto, cilindro equilátero
Área da base, área lateral, área total e volume
- Pirâmide reta
Área da base, área lateral, área total, volume
- Cone reto, cone equilátero
Área da base, Área lateral, Área total, volume
- Esfera e superfície esférica
Área da superfície esférica e volume da esfera.

GEOMETRIA ANALÍTICA:

- Coordenadas cartesianas
- Distância entre dois pontos
- Condições de alinhamento de três pontos
- Área do triângulo
- Equação geral da reta
- Equação reduzida e segmentária
- Coeficiente linear e angular da reta
- Equação da reta dado um ponto e a direção
- Posição entre retas
- Distância entre ponto e reta
- Equação geral e reduzida da circunferência
- Posições relativas (ponto e circunferência, reta e circunferência, circunferência e circunferência)

FÍSICA (06 questões)

CINEMÁTICA ESCALAR E VETORIAL

- Movimento Retilíneo Uniforme, Movimento Retilíneo Uniformemente Variado, Vetores, Movimento Circular Uniforme e Movimentos Bidimensionais

DINÂMICA

- Leis de Newton
- Sistemas de força, atrito, força centrípeta, força centrífuga, campo gravitacional, Lei da Gravitação Universal e Leis de Kepler
- Centro de gravidade, momento de uma força e condições de equilíbrio de corpos extensos
- Energia mecânica, energia cinética e potencial, Princípio da conservação da energia
- Quantidade de movimento, impulso e princípio da conservação da quantidade de movimento
- Colisões

TERMOLOGIA

- Escalas termométricas
- Dilatação de sólidos e líquidos
- Calorimetria, calor específico, mudanças de estado e propagação do calor
- Estudo dos gases, transformações isotérmicas, isobáricas e isocóricas
- Equação de Clapeyron

TERMODINÂMICA

- Primeira Lei de Termodinâmica
- Energia interna. Transformação adiabática
- Segunda Lei da Termodinâmica
- Máquinas térmicas

OSCILAÇÕES

- Movimento harmônico simples
- Ondas, comprimento da onda, período, frequência, fase e velocidade
- Equação da onda
- Reflexão, refração e difração
- Princípio da superposição. Interferência
- Batimento e ressonância
- Acústica, ondas sonoras, infrassom, ultrassom, propagação e velocidade do som.

ÓPTICA

- Frente de Onda
- Raio de Luz
- Reflexão

- Leis da Reflexão
- Refração
- Leis da Refração
- Dispersão
- Espelhos Planos. Espelhos Esféricos. Lentes
- Reflexão Total
- Olho Humano. Máquina fotográfica. Lupa. Microscópio

ELETROSTÁTICA

- Carga elétrica, eletrização, Lei de Coulomb
- Campo elétrico, potencial elétrico

ELETRODINÂMICA

- Intensidade da corrente elétrica, efeito Joule
- Leis de Ohm, resistores, associação de resistores
- Potência elétrica
- Força eletromotriz, receptores, força contra-eletromotriz

ELETROMAGNETISMO

- Imãs naturais e artificiais. Processo de magnetização
- Campo magnético
- Lei de Ampére
- Campo magnético em fio retilíneo e em um solenoide
- Força magnética sobre carga em movimento num campo magnético
- Força magnética sobre um condutor retilíneo
- Princípios dos motores elétricos
- Fluxo magnético. Lei de Faraday e Lei de Lenz
- Transformadores

BIOLOGIA (06 questões)

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

- Composição química da célula
- Citologia

REPRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO E HISTOLOGIA HUMANA

CLASSIFICAÇÃO BIOLÓGICA

- Sistemática evolutiva e filogenética

- Reinos: características, representantes e estudos comparativos dos processos fisiológicos dos diversos grupos
- Importâncias dos representantes dos reinos

DIVERSIDADE DOS VEGETAIS

- Evolução das plantas
- Desenvolvimento dos vegetais
- Morfologia das Angiospermas
- Fisiologia das Angiospermas

GENÉTICA E BIOTECNOLOGIA

- Bases da genética e Leis de Mendel
- Polialelia
- Herança do sexo e interação gênica
- Genética molecular e engenharia genética

ECOLOGIA

- Ecossistemas, energia e matéria
- Comunidades e populações
- Sucessão ecológica e biomas
- Desequilíbrios ecológicos

EVOLUÇÃO

- Fundamentos da evolução biológica
- Origem das espécies e dos grandes grupos de seres vivos

QUÍMICA (06 questões)

COMPOSIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS SISTEMAS MATERIAIS

- Substâncias simples, compostas e alotrópicas
- Misturas homogêneas e heterogêneas
- Fenômenos físico e químico

NOTAÇÃO E NOMENCLATURA QUÍMICA

- Notação e nomenclatura dos elementos, átomo e íon, número atômico, número de massa, isótopos, isóbaros e isótonos

ESTRUTURA ATÔMICA

- Configuração eletrônica nos níveis e subníveis do átomo

TABELA PERIÓDICA

- Evolução da tabela periódica, grupos e períodos
- Classificação dos elementos na tabela periódica
- Propriedades periódicas: eletronegatividade, eletropositividade, potencial de ionização, eletroafinidade, raio atômico, raio iônico

LIGAÇÕES QUÍMICAS

- Valência, ligação iônica, ligação covalente, normal e coordenada
- Polaridade das ligações, geometria molecular e polaridade de moléculas
- Ligação metálica
- Ligações intermoleculares: Van der Waals, dipolo-dipolo e ligação de hidrogênio
- Número de oxidação

FUNÇÕES INORGÂNICAS

- Caracterização das funções químicas
- Ácidos: bases de Arrhenius, Brönsted-Lowry, Lewis e sais
- Propriedades das funções inorgânicas
- Classificação e nomenclatura de ácidos, bases, sais e óxidos

CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS

- Cálculos do número de mols, moléculas e reações, rendimento, reagentes em excesso, impureza

SOLUÇÕES

- Cálculos de concentração molar, comum, porcentagem, diluição e mistura de soluções

TERMOQUÍMICA

- Reações exotérmicas e endotérmicas, cálculos de variação de entalpia, calores de reação

ELETROQUÍMICA

- Reações de oxi-redução
- Série de reatividade química
- Pilhas
- Eletrólise ígnea e em meio aquoso

CINÉTICA QUÍMICA

- Reações rápidas e lentas, catalisadores, energia de ativação, fatores que influenciam na velocidade de reações químicas

EQUILÍBRIO QUÍMICO

- Condições de ocorrência de equilíbrio, constante de equilíbrio: K_c e K_p
- Deslocamento do equilíbrio: Princípio de Le Chatelier, influência da pressão, da temperatura e da concentração no equilíbrio químico
- Equilíbrio iônico: pH e pOH
- Hidrólise de sais: caráter ácido e básico dos sais

FUNÇÕES ORGÂNICAS

- Hidrocarboneto, álcool, enol, fenol, amina, amida, éter, éster, cetona, aldeído, ácido carboxílico, halogenos, sulfetos

ISOMERIA

- Isomeria plana: cadeia, posição, função, metameria e tautomeria
- Isomeria espacial: geométrica e ótica

REATIVIDADE DAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS

- Tipos de ruptura entre átomos da molécula, efeitos eletrônicos (M e I), caráter ácido e básico dos compostos orgânicos, reagentes nucleofílicos e eletrofílicos, noções dos mecanismos de reações

REAÇÕES ORGÂNICAS

- Reações de Substituição Eletrofílica e Nucleofílica, Reações de Adição Eletrofílica, Eliminação e Reações de Oxidação

QUÍMICA ORGÂNICA DESCRIPTIVA

- Sabão e Detergentes, petróleo e derivados, glicídios, lipídios, aminoácidos: proteínas, polímeros sintéticos

HISTÓRIA (04 questões)

O MUNDO ANTIGO

- Transição das sociedades primitivas: do nomadismo à sedentarização
- Primeiros Estados

- Mundo Clássico
 - Características econômicas, sociais e políticas
 - Elementos culturais
- As primitivas sociedades americanas
 - Características econômicas, sociais, políticas e culturais dos Astecas, Maias e Incas
 - A organização econômica, social e política das comunidades indígenas brasileiras e sua destruição

A TRANSIÇÃO PARA O FEUDALISMO

- A Europa medieval
- Características do Feudalismo
- O papel da Igreja
- Influência cultural

A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO

- As mudanças tecnológicas e o desenvolvimento do comércio
- O Estado Moderno Absolutista
- O Renascimento e o seu significado
- A crise religiosa do Século XVI e suas repercussões
- As características gerais do processo de colonização na América hispânica e lusa: Mercantilismo e Pacto Colonial
- A economia e a sociedade escravista no Brasil

O LIBERALISMO CLÁSSICO E O TRIUNFO DO CAPITALISMO INDUSTRIAL

- O Iluminismo
- A Revolução Industrial e as modificações na estrutura produtiva
 - As repercussões sociais da Revolução Industrial, a situação do operariado e as novas doutrinas sociais
- As ideias liberais e sua influência nos movimentos revolucionários do período
- O triunfo do Parlamentarismo na Inglaterra
- A Revolução Francesa

AS IDEIAS LIBERAIS E OS MOVIMENTOS DE INDEPENDÊNCIA NA AMÉRICA

- A crise do antigo sistema colonial e a consolidação do sistema capitalista mundial
- A reação do colonialismo inglês e a independência dos EUA
- Os processos de independência na América Espanhola: a ação dos “crioulos” e “caudilhos”, bolivarismo e herança cultural
- O processo de independência do Brasil: aspectos econômicos, políticos e sociais

- A emancipação política brasileira
- As características do Liberalismo brasileiro, suas contradições e a influência na formação do Estado Nacional
- As reações ao autoritarismo no 1º Império
- O movimento anticolonialista de 1831
- A ação do Imperialismo inglês: a Guerra do Paraguai

AS MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX

- As modificações estruturais na Segunda metade do século XIX
- A questão da mão-de-obra: o fim do escravismo e a introdução da mão-de-obra livre
- A modernização da estrutura produtiva do país: a industrialização, o desenvolvimento das ferrovias, a urbanização e a questão da terra

OS EUA NOS SÉCULOS XIX E XX

- O Monroísmo
- A Guerra Civil Americana: o fim da escravidão nos EUA
- A política imperialista norte-americana: “Big-stick”, Política da Boa Vizinhança, Aliança para o Progresso, Doutrina da Segurança Nacional

AS DEMOCRACIAS LIBERAIS E BURGUESAS CONTEMPORÂNEAS

- As alterações na estrutura capitalista e o desenvolvimento imperialista
- A 1ª Guerra Mundial
 - O choque dos interesses capitalistas
 - As alterações de caráter econômico, social e políticas produzidas pelo confronto mundial
- O rompimento com a democracia liberal burguesa: a Revolução Soviética
- A efervescência ideológica na década de 20
 - O Tenentismo
 - A questão operária
 - A Semana de Arte Moderna
- A formação da Aliança Liberal
- A crise de 1929/30
- As dificuldades das democracias e as tentativas de sua superação: O Fascismo e o Nazismo
- As tensões internacionais e o surgimento do novo conflito mundial: a 2ª Guerra Mundial

O NOVO SISTEMA DE PODER MUNDIAL PÓS 1945 E O POPULISMO NA AMÉRICA LATINA

- O populismo na América Latina: Argentina, México e Brasil
- A redefinição econômica e política do país com Vargas
- A formação de blocos de poder após a 2ª Guerra Mundial
- A Guerra Fria
 - O Plano Marshall e a recuperação da economia - o Oeste Europeu
 - A ascensão do Japão
- A URSS - o crescimento econômico, a militarização e a desagregação
- O período Juscelino Kubitscheck e o Nacional-Desenvolvimentismo
- A crise do populismo e o golpe de 1964

A DESCOLONIZAÇÃO E O SUBDESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES DO TERCEIRO MUNDO

- A descolonização da África e da Ásia
- Os problemas sociopolíticos e étnicos na África e Ásia
- A dependência e o subdesenvolvimento: elementos econômicos e sociais

O ESTADO MILITAR

- O Estado Militar no Brasil
- As características econômicas, políticas e sociais do Estado Militar na América Latina
- As contradições do regime militar e a abertura política no Brasil
- A reação ao imperialismo
 - Cuba
 - Chile
 - Nicarágua
- O Neoliberalismo e seus reflexos na América Latina

GEOGRAFIA (04 questões)

GEOGRAFIA GERAL E REGIONAL

REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO

- Noções cartográficas
- Noções de sensoriamento remoto

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

- Conceito de espaço geográfico
- Os elementos do espaço geográfico (socioeconômico-naturais)

A POPULAÇÃO MUNDIAL

- Estrutura, crescimento e distribuição populacional
- A explosão demográfica x problemas de alimentação
- Dinâmica e conflitos

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO

- As atividades industriais
 - Elementos básicos para a industrialização
 - Tipos de indústrias
 - Os processos de industrialização (clássica, tardia, planificada e pós-industrial)
 - Os processos de urbanização
- Atividades agropecuárias
 - A evolução das atividades agropecuárias
 - As influências das condições naturais e técnicas
 - Os modos de produção (jardinagem, coletivista, comercial, intensivo, extensivo, subsistência e “plantation”)
 - A questão agrária
- A transformação do espaço

O ESPAÇO DA CIRCULAÇÃO

- Os fluxos comerciais de transportes e comunicação
- O sistema financeiro internacional (FMI, BIRD, etc.)
- O processo de globalização e suas implicações
- Os blocos econômicos (MERCOSUL, MERCADO COMUM EUROPEU, NAFTA, etc.)

GEOGRAFIA DO BRASIL

A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO

- A posição geoastronômica do Brasil
- A divisão regional (divisão do IBGE e geoeconômica)
- O espaço colonial
- O espaço atual
- O Brasil no contexto mundial

OS RECURSOS NATURAIS

- A apropriação da natureza (noções de relevo, clima, hidrografia, vegetação e solos)
- A questão ambiental

A POPULAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL BRASILEIRA

- A composição e a ocupação populacional
- O crescimento, a dinâmica e a distribuição
- A dinâmica dos conflitos

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO

- A atividade industrial e a construção do espaço
 - A evolução da atividade industrial
 - As fontes energéticas e os recursos minerais
 - A estrutura e a distribuição industrial
 - O processo de urbanização e suas consequências
 - As formas de organização do capital (estatal, privado, nacional, multinacional e transnacional)
- As atividades agrárias e a construção do espaço
 - Sistemas de uso da terra
 - Modos de produção
 - Tipos de cultura
 - Questões agrárias
 - Agricultura alternativa
- Questões ambientais no mundo contemporâneo

O ESPAÇO DA CIRCULAÇÃO

- Os fluxos do capital nacional e internacional
- A importância dos meios de comunicação
- Os transportes e o comércio na organização do espaço

FILOSOFIA (02 questões)

OS SABERES HUMANOS

- A dimensão argumentativa do saber humano
- Linguagens, signos, conceitos, proposições
- O problema da verdade
- Os procedimentos filosóficos

NOÇÕES DE ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

- O conceito de pessoa
- Natureza e Cultura
- A estrutura do conhecimento e da ação
- O lugar das artes e da religião na vida humana

ÉTICA E ESTÉTICA: A DIMENSÃO PRÁTICA E NORMATIVA DA VIDA.

- Regularidade e normatividade na vida humana
- Juízos de valor, moralidade e legalidade
- Liberdade, autonomia, heteronomia, racionalidade, vontade
- Os modelos de reflexão ética
- Responsabilidades individuais e coletivas
- A natureza do juízo estético

O CONHECIMENTO

- A crença e o conhecimento
- Conhecimento formal e material
- Conhecimento científico
- As ciências e seus procedimentos

A SOCIEDADE

- Instituições, Poder e Estado
- O individual e o social
- O contrato social
- A representação política

SOCIOLOGIA (02 questões)

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

- Origens históricas das ciências sociais - ciência política, sociologia e antropologia
- A Sociologia como ciência
- Contexto histórico: Iluminismo, Modernidade, Revolução Industrial, Revolução Francesa
- Precursors: Saint-Simon e Auguste Comte
- Os fundadores clássicos da Sociologia
 - Émile Durkheim
 - Karl Marx
 - Max Weber

CIÊNCIAS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

- Modernidade
- Transformações no mundo do trabalho
- Natureza e Cultura
- Identidades sociais

- Instituições políticas
- Indivíduo e Sociedade
- Estado e Democracia
- Ideologias e Partidos Políticos
- Religião
- Movimentos Sociais
- Violência

CIÊNCIAS SOCIAIS NO BRASIL

- Cultura e diversidade: relativismo cultural e etnocentrismo
- Gênero/Família e Saúde
- Raça/Etnia
- Carnaval/Futebol
- Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos
- Estado e Democracia
- Ideologias e Partidos Políticos
- Religião
- Violência

ANEXO 04 - MODELO DO BOLETO BANCÁRIO



CAIXA 104-0 10490 94269 77020 200240 00011 080413 2 50640000008500

Cedente FATEC - Cursos Técnicos Subsequentes		Agência/Código do Cedente		Espécie R\$	Quantidade	Nosso número
Número do documento	CPF/CNPJ	Vencimento		Valor documento	50,00	
(-) Desconto / Abatimentos	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa	(+) Outros acréscimos	(=) Valor cobrado		
Sacado						
NOME DO CANDIDATO						

Demonstrativo:

Nome do Candidato, data de nascimento, CPF, RG, Cota ou Ampla Concorrência, Colégio, Curso e e-mail

Autenticação mecânica

Processo Seletivo - Cursos Técnicos Subsequentes

Via do candidato

Corte na linha pontilhada

CAIXA 104-0 10490 94269 77020 200240 00011 080413 2 50640000008500

Local de pagamento Pagável em qualquer banco ou lotérica até o vencimento					Vencimento	
Cedente FATEC - Cursos Técnicos Subsequentes					Agência/Código cedente	
Data do documento	Nº documento	Especie doc.	Aceite	Data processamento	Nosso número	
Uso do banco	Carteira SR	Especie R\$	Quantidade	Valor Documento	(=) Valor documento	
Instruções (Texto de responsabilidade do cedente)						
Não receber após o vencimento.						
Via do banco.						
(=) Desconto / Abatimentos						
(=) Outras deduções						
(+) Mora / Multa						
(+) Outros acréscimos						
(=) Valor cobrado						
Sacado						
NOME DO CANDIDATO						

Cód. baixa

Autenticação mecânica - Ficha de Compensação



Corte na linha pontilhada

ANEXO 05 - MODELO DE FOLHA-RESPOSTA

Não escreva nesta área.

PROCESSO SELETIVO
POLITÉCNICO E CTISM
2017

CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

FOLHA-RESPOSTA

NOME DO CANDIDATO _____ INSCRIÇÃO _____

LOCAL DE PROVA _____

CURSO _____ CONCORRÊNCIA ÀS VAGAS _____

IDENTIDADE _____ CPF _____

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

MARQUE SOMENTE ASSIM:

0 0 0 0 0 0 0	01 A B C D E	20 A B C D E	39 A B C D E			
1 1 1 1 1 1 1	02 A B C D E	21 A B C D E	40 A B C D E			
2 2 2 2 2 2 2	03 A B C D E	22 A B C D E	41 A B C D E			
3 3 3 3 3 3 3	04 A B C D E	23 A B C D E	42 A B C D E			
4 4 4 4 4 4 4	05 A B C D E	24 A B C D E	43 A B C D E			
5 5 5 5 5 5 5	06 A B C D E	25 A B C D E	44 A B C D E			
6 6 6 6 6 6 6	07 A B C D E	26 A B C D E	45 A B C D E			
7 7 7 7 7 7 7	08 A B C D E	27 A B C D E	46 A B C D E			
8 8 8 8 8 8 8	09 A B C D E	28 A B C D E	47 A B C D E			
9 9 9 9 9 9 9	10 A B C D E	29 A B C D E	48 A B C D E			
CANDIDATO AUSENTE <input type="checkbox"/>						
NÃO ALTERE NENHUM DOS CAMPOS ACIMA						
01 A B C D E	20 A B C D E	39 A B C D E				
02 A B C D E	21 A B C D E	40 A B C D E				
03 A B C D E	22 A B C D E	41 A B C D E				
04 A B C D E	23 A B C D E	42 A B C D E				
05 A B C D E	24 A B C D E	43 A B C D E				
06 A B C D E	25 A B C D E	44 A B C D E				
07 A B C D E	26 A B C D E	45 A B C D E				
08 A B C D E	27 A B C D E	46 A B C D E				
09 A B C D E	28 A B C D E	47 A B C D E				
10 A B C D E	29 A B C D E	48 A B C D E				
11 A B C D E	30 A B C D E	49 A B C D E				
12 A B C D E	31 A B C D E	50 A B C D E				
13 A B C D E	32 A B C D E					
14 A B C D E	33 A B C D E					
15 A B C D E	34 A B C D E					
16 A B C D E	35 A B C D E					
17 A B C D E	36 A B C D E					
18 A B C D E	37 A B C D E					
19 A B C D E	38 A B C D E					

ANEXO 06 - CRONOGRAMA DE MATRÍCULA

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

EVENTO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Matrícula	08 a 12/01/2018	8h30min às 13h	Colégio Politécnico da UFSM
2ª chamada	15/02/2018	--	www.coperves.ufsm.br e www.politecnico.ufsm.br
Matrículas 2ª chamada	22 e 23/02/2018	--	Colégio Politécnico da UFSM

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA

EVENTO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Período de entrega ou envio de documentos dos candidatos classificados em 1ª chamada	03, 04, 05, 08, 09 e 10/01/18	8h às 13h	Presencial: CTISM Correio: UFSM - CTISM Av. Roraima, 1000; Prédio 05 - 97105-900 - Santa Maria - RS
Listagem dos candidatos da 1ª chamada com matrícula confirmada	15/01/2018	--	www.coperves.ufsm.br
Listagem de candidatos da 1ª chamada com matrícula indeferida	15/01/2018	--	www.coperves.ufsm.br
Período para encaminhamento de recursos dos candidatos da 1ª chamada com matrícula indeferida* e chamada para entrevista para esclarecimentos necessários referentes à cota de opção	16 e 17/01/2018	8h às 13h	CTISM Somente presencial
Resultado dos recursos dos candidatos da 1ª chamada	24/01/2018	--	www.coperves.ufsm.br
Listagem de candidatos classificados para 2ª chamada	24/01/2018		www.coperves.ufsm.br
Período de entrega ou envio de documentos dos candidatos classificados em 2ª chamada	25 e 26/01/2018	8h às 13h	CTISM Somente presencial
Listagem dos candidatos da 2ª chamada com matrícula confirmada	31/01/2018	----	www.coperves.ufsm.br
Listagem de candidatos da 2ª chamada com matrícula indeferida	31/01/2018	----	www.coperves.ufsm.br
Período para encaminhamento de recursos dos candidatos da 2ª chamada com matrícula indeferida* e chamada para entrevista para esclarecimentos necessários referentes à cota de opção	1º e 02/02/2018	8h às 13h	CTISM Somente presencial
Resultado dos recursos dos candidatos da 2ª chamada	06/02/2018	----	www.coperves.ufsm.br

* No período de recursos, deverão ser apresentados os documentos informados nas listagens divulgadas com matrículas indeferidas.

** Os documentos deverão ser entregues/enviados em envelope, identificado com o nome do candidato, curso e cota.

ANEXO 07 - ORIENTAÇÕES PARA A MATRÍCULA

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA TODOS OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

	DOCUMENTO	NÚMERO DE CÓPIAS OU VIAS E CARÁTER DO DOCUMENTO	OBSERVAÇÃO
1	Certificado de conclusão do Ensino Médio, com Histórico Escolar	01 via Original ou 01 cópia autenticada	-
2	Certidão de Nascimento ou Casamento	01 cópia	-
3	Carteira de Identidade	01 cópia	-
4	CPF	01 cópia	-
5	Foto 3 x 4 recente	01 (uma)	-
6	Documento comprobatório de estar em dia com o serviço militar, para os alunos do sexo masculino	01 cópia	Para maiores de 18 anos
7	Título eleitoral	01 cópia	Para maiores de 18 anos
8	Comprovante de vacina antitetânica	01 cópia	Somente para os alunos do CTISM

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CANDIDATOS CLASSIFICADOS PELO SISTEMA DE COTAS

3.1 Cota L1 – *Candidato que tenha cursado integralmente o Ensino Fundamental em escola pública com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012):*

3.1.1 O candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual) e o Extrato do CadÚnico, obtido nos CRAS das Prefeituras Municipais, com o Número de Identificação Social (NIS) do candidato e dos componentes do grupo familiar. É necessário que o cadastro (CadÚnico) esteja atualizado, ou seja, tenha no máximo dois anos a contar da data de sua última publicação.

Os candidatos não inscritos no CadÚnico devem apresentar os documentos de comprovação de renda familiar de acordo com o que está descrito no Anexo 8 deste Manual (disciplinado pela comissão para avaliação de renda *per capita* da UFSM), conforme a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, conforme a situação, ou situações, onde se enquadre, bem como, deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.1.2 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado INTEGRALMENTE em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).

3.1.3 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.2 Cota L2 – *Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei nº 12.711/2012):*

3.2.1 O candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual) e o Extrato do CadÚnico, obtido nos CRAS das Prefeituras Municipais, com o Número de Identificação Social (NIS) do candidato e dos componentes do grupo familiar. É necessário que o cadastro (CadÚnico) esteja atualizado, ou seja, tenha no máximo dois anos a contar da data de sua última publicação.

Os candidatos não inscritos no CadÚnico devem apresentar os documentos de comprovação de renda familiar de acordo com o que está descrito no Anexo 8 deste Manual (disciplinado pela comissão para avaliação de renda *per capita* da UFSM), conforme a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, conforme a situação, ou situações, onde se enquadre, bem como, deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.2.2 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).

3.2.3 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.2.4 O Candidato inscrito através da **Cota L2** deverá preencher e assinar a **Autodeclaração Étnico-racial** de que é preto, pardo ou indígena (modelo de autodeclaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.3 Cota L5 – Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012):

- 3.3.1 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).
- 3.3.2 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.4 Cota L6 – Candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei nº 12.711/2012):

- 3.4.1 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).
- 3.4.2 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).
- 3.4.3 O Candidato inscrito através da **Cota L6** deverá preencher e assinar a **Autodeclaração Étnico-racial** de que é preto, pardo ou indígena (modelo de autodeclaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.5 Cota L9 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012):

- 3.5.1 Atestado médico emitido nos últimos 12 meses, assinado por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato, contendo o grau ou nível de deficiência, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Além disso, no atestado deve constar o nome legível e o número do registro no CRM do médico que forneceu o atestado.
- 3.5.2 Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos 12 meses, no qual constem nome legível, assinatura e número do Conselho de Classe do profissional que realizou o exame.
- 3.5.3 Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos 12 meses, em que conste, também, o nome legível, a assinatura e o número do registro no CRM do profissional que realizou o exame.
- 3.5.4 Caso exista alguma dúvida que impossibilite a verificação da necessidade educacional especial, a Comissão de Verificação de Pessoa com Necessidade Educacional Especial poderá solicitar o comparecimento do candidato à UFSM para perícia médica.
- 3.5.5 Os benefícios inerentes à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência devem ser estendidos ao portador de visão monocular, que possui direito de concorrer, em concurso público, à vaga reservada aos candidatos com deficiência, conforme a Súmula nº 45 de 14 de setembro de 2009 da Advocacia Geral da União.
- 3.5.6 O candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual) e o Extrato do CadÚnico, obtido nos CRAS das Prefeituras Municipais, com o Número de Identificação Social (NIS) do candidato e dos componentes do grupo familiar. É necessário que o cadastro (CadÚnico) esteja atualizado, ou seja, tenha no máximo dois anos a contar da data de sua última publicação.
- Os candidatos não inscritos no CadÚnico devem apresentar os documentos de comprovação de renda familiar de acordo com o que está descrito no Anexo 8 deste Manual (disciplinado pela comissão para avaliação de renda *per capita* da UFSM), conforme a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, conforme a situação, ou situações, onde se enquadre, bem como, deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual).
- 3.5.7 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).

3.5.8 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.6 Cota L10 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei nº 12.711/2012):

3.6.1 Atestado médico emitido nos últimos 12 meses, assinado por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato, contendo o grau ou nível de deficiência, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Além disso, no atestado deve constar o nome legível e o número do registro no CRM do médico que forneceu o atestado.

3.6.2 Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos 12 meses, no qual constem nome legível, assinatura e número do Conselho de Classe do profissional que realizou o exame.

3.6.3 Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos 12 meses, em que conste, também, o nome legível, a assinatura e o número do registro no CRM do profissional que realizou o exame.

3.6.4 Caso exista alguma dúvida que impossibilite a verificação da necessidade educacional especial, a Comissão de Verificação de Pessoa com Necessidade Educacional Especial poderá solicitar o comparecimento do candidato à UFSM para perícia médica.

3.6.5 Os benefícios inerentes à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência devem ser estendidos ao portador de visão monocular, que possui direito de concorrer, em concurso público, à vaga reservada aos candidatos com deficiência, conforme a Súmula nº 45 de 14 de setembro de 2009 da Advocacia Geral da União.

3.6.6 O candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) deve apresentar o Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual) e o Extrato do CadÚnico, obtido nos CRAS das Prefeituras Municipais, com o Número de Identificação Social (NIS) do candidato e dos componentes do grupo familiar. É necessário que o cadastro (CadÚnico) esteja atualizado, ou seja, tenha no máximo dois anos a contar da data de sua última publicação.

Os candidatos não inscritos no CadÚnico devem apresentar os documentos de comprovação de renda familiar de acordo com o que está descrito no Anexo 8 deste Manual (disciplinado pela comissão para avaliação de renda *per capita* da UFSM), conforme a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação, conforme a situação, ou situações, onde se enquadre, bem como, deve apresentar Formulário Socioeconômico (disponível no Anexo 9 deste Manual).

- 3.6.7 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).
- 3.6.8 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).
- 3.6.9 O Candidato inscrito através da **Cota L10** deverá preencher e assinar a **Autodeclaração Étnico-racial** de que é preto, pardo ou indígena (modelo de autodeclaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.7 Cota L13 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal nº3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo (Lei nº 12.711/2012):

- 3.7.1 Atestado médico emitido nos últimos 12 meses, assinado por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato, contendo o grau ou nível de deficiência, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Além disso, no atestado deve constar o nome legível e o número do registro no CRM do médico que forneceu o atestado.
- 3.7.2 Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos 12 meses, no qual constem nome legível, assinatura e número do Conselho de Classe do profissional que realizou o exame.
- 3.7.3 Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos 12 meses, em que conste, também, o nome legível, a assinatura e o número do registro no CRM do profissional que realizou o exame.

- 3.7.4 Caso exista alguma dúvida que impossibilite a verificação da necessidade educacional especial, a Comissão de Verificação de Pessoa com Necessidade Educacional Especial poderá solicitar o comparecimento do candidato à UFSM para perícia médica.
- 3.7.5 Os benefícios inerentes à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência devem ser estendidos ao portador de visão monocular, que possui direito de concorrer, em concurso público, à vaga reservada aos candidatos com deficiência, conforme a Súmula N.º 45 de 14 de setembro de 2009 da Advocacia Geral da União.
- 3.7.6 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).
- 3.7.7 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

3.8 Cota L14 - Candidatos com deficiência (que se enquadre no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, e na Recomendação nº 03, de 01/12/2012), que apresente necessidade educacional especial e que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas com renda bruta familiar por pessoa superior a 1,5 salário-mínimo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (Lei nº 12.711/2012):

- 3.8.1 Atestado médico emitido nos últimos 12 meses, assinado por um médico especialista na área da deficiência alegada pelo candidato, contendo o grau ou nível de deficiência, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. Além disso, no atestado deve constar o nome legível e o número do registro no CRM do médico que forneceu o atestado.
- 3.8.2 Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos 12 meses, no qual constem nome legível, assinatura e número do Conselho de Classe do profissional que realizou o exame.
- 3.8.3 Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual, para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos 12 meses, em que conste, também, o nome legível, a assinatura e o número do registro no CRM do profissional que realizou o exame.
- 3.8.4 Caso exista alguma dúvida que impossibilite a verificação da necessidade educacional especial, a Comissão de Verificação de Pessoa com Necessidade Educacional Especial poderá solicitar o comparecimento do candidato à UFSM para perícia médica.

- 3.8.5 Os benefícios inerentes à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência devem ser estendidos ao portador de visão monocular, que possui direito de concorrer, em concurso público, à vaga reservada aos candidatos com deficiência, conforme a Súmula nº 45 de 14 de setembro de 2009 da Advocacia Geral da União.
- 3.8.6 Para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos: uma cópia autenticada ou uma via original do histórico escolar do Ensino Fundamental realizado **INTEGRALMENTE** em Escola(s) Pública(s) Brasileira(s).
- 3.8.7 Para candidatos que tenham obtido certificação com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino: uma cópia autenticada ou uma via original do Certificado de Conclusão acompanhado de declaração, preenchida e assinada, de que não tenha, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental em escolas particulares (modelo de declaração disponível no Anexo 9 deste Manual).
- 3.8.8 O Candidato inscrito através da **Cota L14** deverá preencher e assinar a **Autodeclaração Étnico-racial** de que é preto, pardo ou indígena (modelo de autodeclaração disponível no Anexo 9 deste Manual).

ANEXO 08

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À COMPROVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR BRUTA MENSAL *PER CAPITA* PARA OS NÃO INSCRITOS NO CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL (CADÚNICO)

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA - COTAS L1, L2, L9 E L10

EDITAL N° 004/2017 – COPERVES

PROCESSO SELETIVO - CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Observações Gerais:

Os documentos necessários à comprovação da Renda Familiar Bruta Mensal *Per Capita* no Procedimento de Avaliação Socioeconômica – **Cotas L1, L2, L9 e L10 – PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES**

- ↳ São disciplinados pela Portaria Normativa do Gabinete do Ministro da Educação N.º18 de 2012, onde é elencado o rol MÍNIMO de documentos a serem exigidos e onde são disciplinadas as formas de avaliação da condição da renda dos candidatos.
- ↳ A comissão poderá solicitar a apresentação de outros documentos referentes à situação socioeconômica do grupo familiar para além do rol mínimo disciplinado por lei, conforme o Art. 8, inciso II da Portaria Normativa do Gabinete do Ministro da Educação N.º18 de 2012.
- ↳ O grupo familiar do candidato, ou ele próprio, pode se enquadrar em mais de uma modalidade (das descritas abaixo) na comprovação da renda, sendo obrigatória a comprovação através da apresentação dos documentos solicitados.
- ↳ Algumas declarações mencionadas neste anexo possuem modelo no Anexo 9 deste Manual. As que não possuem modelo, nem possuem forma obrigatória prescrita em lei, podem ser digitadas e impressas, ou redigidas a mão, com assinatura do candidato e de, pelo menos, duas testemunhas (com cópia do RG).
- ↳ Para candidatos solteiros e sem renda própria, independentemente da idade, será solicitada a documentação da família de origem, mesmo quando residente em domicílio diferente daquela.

1. DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DOS MEMBROS DE SEU GRUPO FAMILIAR – uma cópia de cada documento

- 1.1 Formulário Socioeconômico – Opção Reserva de Vaga – Cota Social, disponibilizado no Anexo 9 deste Manual;
- 1.2 Certidão de Casamento;
- 1.3 Declaração de União Estável (com assinatura dos envolvidos e de duas testemunhas);
- 1.4 Averbação da Separação ou Divórcio;
- 1.5 Declaração da Separação de Fato ou Fim da Relação Conjugal (com assinatura dos envolvidos e de duas testemunhas): em caso de separação não legalizada;
- 1.6 Certidão de Nascimento de todos os irmãos;
- 1.7 Certidão de Nascimento dos demais integrantes do grupo familiar menores de 18 anos;
- 1.8 Termo de Guarda, Tutela ou Curatela;
- 1.9 Certidão de Óbito;
- 1.10 No caso de existirem componentes do grupo familiar (avós, tios e sobrinhos), dependentes da renda apresentada, cujo grau de parentesco não é primário, é necessário comprovar residência conjunta através de declaração disponibilizada no Anexo 9 deste Manual;
- 1.11 Comprovante do Cadastro de Pessoas Físicas – CPF: cópia do cartão/documento ou Comprovante de Situação Cadastral no CPF de todos os membros do grupo familiar.

(<http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atcta/cpf/ConsultaPublicaExibir.asp>)

2. DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DE MORADIA

- 2.1. **Imóvel Próprio ou alugado no nome do candidato ou de seu grupo familiar:** uma cópia de conta de água, luz ou telefone atualizada. Se o titular da conta não estiver em nome do membro do grupo familiar, apresentar também uma declaração de moradia.
- 2.2. **Moradia Cedida:** declaração do responsável pelo imóvel onde o candidato reside e uma cópia da conta de água, luz ou telefone atualizada. Em situação de moradia cedida, o candidato menor de 25 anos, também deverá apresentar o comprovante de residência dos pais.

3. DOCUMENTOS PARA COMPROVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR BRUTA MENSAL

3.1 Documentos comuns a todos os membros do grupo familiar maiores de 14 anos, de todas as categorias, inclusive o candidato:

3.1.1 Cópia da Carteira de Trabalho – CTPS dos membros do Grupo Familiar atualizada, com as seguintes páginas:

CTPS registrada: páginas da identificação, contrato de trabalho assinado, próxima página da carteira de trabalho em branco, páginas das observações;

CTPS sem registro: páginas da identificação, cópia da página do último contrato de trabalho e a subsequente em branco, páginas das observações;

Não possui CTPS: declaração de que não possui o documento, com a assinatura de duas testemunhas.

3.1.2 Para os declarantes de Imposto de Renda: cópia da declaração de Ajuste Anual do DIRPF (todas as páginas) e do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil, referente ao ano-calendário de 2015 exercício 2016.

3.1.3 Extratos bancários de todas as contas dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no **PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES**, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017 de todos os membros do grupo familiar que possuírem conta corrente em agências bancárias (pessoa física e das pessoas jurídicas vinculadas).

3.1.4 Pensão alimentícia- Para componentes do grupo familiar menores de 21 anos com pais falecidos ou separados (separação legalizada ou não): declaração de não recebimento de pensão alimentícia ou cópia da decisão judicial ou declaração informando a situação e um demonstrativo do valor recebido.

3.1.5 Cadastro Nacional de Informações Sociais - CNIS - fornecido pelo INSS.

3.2 Modalidade de trabalhadores assalariados

3.2.1 Cópia dos contracheques dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017, referentes a todas as atividades remuneradas.

3.2.2 Empregada(o) Doméstica(o): cópia do comprovante de contribuição para a Previdência Social com recolhimento dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.

3.2.3 Servidores Públicos: cópias dos últimos três contracheques anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.

3.3 Modalidade de trabalhadores rurais (atividade rural)

3.3.1 Para os declarantes de Imposto de Renda Pessoa Jurídica: anexar cópia da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ (referente ao último exercício - todas as páginas) e do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil.

3.3.2 Demais Declarações tributárias das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato ou a membros da família, referentes ao último exercício.

3.3.3 Cópia das notas fiscais e contra notas de venda de produtos referentes aos rendimentos oriundos da atividade rural, todas de 2016, inclusive as canceladas, daqueles que obtiveram renda desta origem, no grupo familiar. Apresentar também:

Produtor Rural Sindicalizado: Declaração do Sindicato Rural;

Produtor Rural Não Sindicalizado: Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos – DECORE (emitida por profissional contábil).

3.3.4 Demais integrantes do grupo familiar que não possuírem bloco de produtor rural, devem entregar a certidão negativa de bloco de produtor rural, emitida pela Prefeitura Municipal e/ou Secretaria da Fazenda.

3.3.5 Os Agricultores Familiares podem, além da declaração do sindicato e talão do produtor rural, apresentar a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). O DAP é o documento de identificação da agricultura familiar e pode ser obtido tanto pelo agricultor ou agricultora familiar (pessoa física) quanto por empreendimentos familiares rurais, como associações, cooperativas e agroindústrias (pessoa jurídica). A DAP é GRATUITA e seu cadastro é realizado nas entidades emissoras de DAP, que são entidades e órgãos públicos, autorizados pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), para emitir DAP. Para obter a Declaração, é necessário ir até a sede de uma entidade emissora de DAP, em funcionamento no seu município ou nas proximidades.

3.4 Modalidade de aposentados e pensionistas

3.4.1 Extrato de Pagamentos do benefício do INSS, obtido por meio de consulta no endereço <http://mpas.gov.br>.

3.5 Modalidade de autônomos e profissionais liberais

- 3.5.1 Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos – DECORE (emitida pelo profissional contábil), referente aos últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.
- 3.5.2 Cópia do comprovante de contribuição para a Previdência Social com recolhimento dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.
- 3.5.3 Declaração ou consulta emitida pela Receita Federal do Brasil, sobre inexistência de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

3.6 Modalidade de economia informal (sem recolhimento de INSS)

- 3.6.1 Declaração conforme o modelo disponibilizado no Anexo 9 deste Manual, constando a atividade exercida e o rendimento mensal, atestada por três testemunhas (não parentes) devidamente identificadas.
- 3.6.2 Declaração ou consulta emitida pela Receita Federal do Brasil, sobre inexistência de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.

3.7 Modalidade de desempregados ou trabalhador do lar

- 3.7.1 Declaração conforme o modelo disponibilizado no Anexo 9 deste Manual, informando que não exerce atividades remuneradas, na qual deve constar a assinatura de duas testemunhas.
- 3.7.2 Segurado do Seguro Desemprego: cópia atualizada do extrato do benefício.

3.8 Modalidade de empresários

- 3.8.1 Cópia dos três últimos contracheques ou recibos relativos à remuneração mensal (pró labore), ou Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos – DECORE (emitida por profissional contábil), referente aos últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.

3.8.2 Declaração de Pessoa Jurídica

- 3.8.2.1 Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica: anexar cópia da DIPJ 2015 - exercício 2014 e DIPJ 2016 - exercício 2015. Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica (todas as páginas).
- 3.8.2.2 Optantes pelo Simples: cópia da Declaração Anual do Simples Nacional - DASN 2015 - exercício 2014 e DASN 2016 - exercício 2015.
- 3.8.2.3 Microempreendedor Individual: cópia da Declaração Anual do Simples Nacional DASN-SIMEI 2015 - exercício 2014 e DASN-SIMEI 2016 - exercício 2015.

3.9 Modalidade de pensões judiciais

- 3.9.1 Cópia da decisão judicial determinando o pagamento de pensão alimentícia.
- 3.9.2 Comprovante de separação ou divórcio dos pais, ou certidão de óbito, no caso de um deles não constar do grupo familiar.

3.10 Modalidade de estagiário, monitor, bolsista de extensão e pesquisa

- 3.10.1 Contrato de Estágio.
- 3.10.2 Declaração de vínculo com a Instituição Financiadora.

3.11 Modalidade de rendimentos de aluguel ou arrendamento de bens móveis e imóveis

- 3.11.1 Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos – DECORE (emitida por profissional contábil) ou Contrato de Locação ou arrendamento devidamente registrado em cartório, que contemple os últimos três meses anteriores à data de inscrição no Processo Seletivo – Cursos Técnicos Subsequentes, relativos aos meses de junho, julho e agosto de 2017.

3.12 Modalidade de benefícios previdenciários

- 3.12.1 Extrato de benefícios previdenciários: aposentadorias, auxílio-doença, auxílio-acidente, pensão por morte, auxílio-reclusão, entre outros.

ANEXO 09 - MODELOS DE DECLARAÇÕES

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO - Página 1/4

PROCESSO SELETIVO – CUROS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Orientações sobre o preenchimento do formulário socioeconômico e demais declarações

A	Leia com atenção todo o formulário, é importante que todos os campos sejam preenchidos com letra legível.
B	É necessário anexar ao formulário cópia dos seguintes documentos comprobatórios, conforme a situação apresentada por sua família.
C	<p style="text-align: center;">SITUAÇÃO FAMILIAR</p> <p>Documentos básicos a serem apresentados à Comissão de Seleção e Ingresso do Colégio Politécnico da UFSM e à Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Reserva de Vagas do CTISM para fins de identificação da situação familiar do candidato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certidão de Casamento; • Declaração de União Estável (com assinatura reconhecida em cartório e duas testemunhas); • Averbação da Separação ou Divórcio; • Declaração da Separação de fato ou fim da relação conjugal (com assinatura reconhecida em cartório e duas testemunhas); em caso de separação não legalizada; • Certidão de Nascimento de todos os irmãos; • Certidão de Nascimento dos demais integrantes do grupo familiar menores de 18 anos; • Termo de Guarda, Tutela ou Curatela; • Certidão de Óbito; • Família Ampliada: no caso de existirem componentes do grupo familiar (avós, tios, sobrinhos), dependentes da renda apresentada, cujo grau de parentesco não é primário é necessário comprovar residência conjunta através de Declaração disponibilizada no Anexo 09 deste Manual (com assinatura e duas testemunhas).
D	Os candidatos devem estar cientes de que é crime, previsto no Código Penal, “ Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir declaração falsa ou diversa a que deveria ser escrita, com fim de prejudicar, criar obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante ” (Art. 299). Portanto, a omissão ou falsidade de informações pertinente à seleção resultará em exclusão do processo, sem prejuízo às demais medidas cabíveis.

Assinatura do Candidato

Assinatura dos Pais e/ou Responsáveis (Candidato com menos de 18 anos)

Santa Maria, ____ / ____ / ____.

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO - Página 2/4

OPÇÃO RESERVA DE VAGA - COTA SOCIAL

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

I - IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome:

RG:

CPF:

Nº Inscrição:

Data de nascimento:

Sexo

Feminino

Masculino

Naturalidade:

UF:

Estado Civil

Solteiro(a) Casado(a) União estável Viúvo(a)

Separado(a) Separação legalizada Separação não legalizada

Paga pensão alimentícia Recebe pensão alimentícia

Endereço:

Situação de Moradia Própria Alugada Cedida Financiada

Telefone: e-mail:

Atual Fonte de Recursos

Mesada (família) Pensão alimentícia Estágio remunerado

Bolsa de pesquisa (PIBIC, CNPQ, etc.) Outras bolsas (PRAE, HUSM, etc.)

Trabalho formal Trabalho informal

II - SITUAÇÃO FAMILIAR DO ALUNO

Endereço Residencial:

Cidade: UF: Fone:

Situação de Moradia Própria Alugada Cedida Financiada

Situação Patrimonial **Valor atualizado em R\$**

de cada um dos bens

Casa e/ou Apartamento 1 2 3 ou mais

Terreno Urbano 1 2 3 ou mais

Imóvel Rural 1 2 3 ou mais

Automóvel 1 2 3 ou mais

Motocicleta 1 2 3 ou mais

Outros (Aplicações financeiras, Cotas de empresa, etc.)

Assinatura do Candidato

Assinatura dos Pais e/ou Responsáveis (Candidato com menos de 18 anos)

Santa Maria, _____ / _____ / _____.

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO - Página 3/4

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

III - COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR			
PAI E/OU RESPONSÁVEL			
Nome:		Data de nascimento:	
Grau de instrução:		Profissão:	
Estado Civil			
(<input type="checkbox"/>) Solteiro		(<input type="checkbox"/>) Casado	
(<input type="checkbox"/>) Separado		(<input type="checkbox"/>) Separação legalizada	
(<input type="checkbox"/>) Paga pensão alimentícia		(<input type="checkbox"/>) Recebe pensão alimentícia	
Situação Ocupacional			
(<input type="checkbox"/>) Trabalho Formal		(<input type="checkbox"/>) Trabalho informal (sem vínculo empregatício)	
(<input type="checkbox"/>) Aposentado		Profissão que exerceia:	
Instituto: (<input type="checkbox"/>) INSS		(<input type="checkbox"/>) IPERGS (<input type="checkbox"/>) Previdência complementar (<input type="checkbox"/>) Outros	
Se Falecido			
Profissão que exerceia:		Deixou pensão: (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não	
Instituto: (<input type="checkbox"/>) INSS		(<input type="checkbox"/>) IPERGS (<input type="checkbox"/>) Previdência complementar (<input type="checkbox"/>) Outros	
MÃE E/OU RESPONSÁVEL			
Nome:		Data de nascimento:	
Grau de instrução:		Profissão:	
Estado Civil			
(<input type="checkbox"/>) Solteira		(<input type="checkbox"/>) Casada	
(<input type="checkbox"/>) Separada		(<input type="checkbox"/>) Separação legalizada	
(<input type="checkbox"/>) Paga pensão alimentícia		(<input type="checkbox"/>) Recebe pensão alimentícia	
Situação Ocupacional			
(<input type="checkbox"/>) Trabalho Formal		(<input type="checkbox"/>) Trabalho informal (sem vínculo empregatício)	
(<input type="checkbox"/>) Do lar		(<input type="checkbox"/>) Desempregada	
(<input type="checkbox"/>) Aposentada		Profissão que exerceia:	
Instituto: (<input type="checkbox"/>) INSS		(<input type="checkbox"/>) IPERGS (<input type="checkbox"/>) Previdência complementar (<input type="checkbox"/>) Outros	
Se Falecida			
Profissão que exerceia:		Deixou pensão: (<input type="checkbox"/>) Sim (<input type="checkbox"/>) Não	
Instituto: (<input type="checkbox"/>) INSS		(<input type="checkbox"/>) IPERGS (<input type="checkbox"/>) Previdência complementar (<input type="checkbox"/>) Outros	
ALUNO(A) CASADO(A) OU CONVIVA EM UNIÃO ESTÁVEL			
Nome do cônjuge ou companheiro(a):		Data de nascimento:	
Grau de instrução:		Profissão:	
Estado Civil			
(<input type="checkbox"/>) Casado(a)		(<input type="checkbox"/>) União estável	
Situação Ocupacional			
(<input type="checkbox"/>) Trabalho Formal		(<input type="checkbox"/>) Trabalho informal (sem vínculo empregatício)	
(<input type="checkbox"/>) Do lar		(<input type="checkbox"/>) Desempregado(a)	
(<input type="checkbox"/>) Aposentado(a)		Profissão que exerceia:	
Instituto: (<input type="checkbox"/>) INSS		(<input type="checkbox"/>) IPERGS (<input type="checkbox"/>) Previdência complementar (<input type="checkbox"/>) Outros	

Assinatura do Candidato

Assinatura dos Pais e/ou Responsáveis (Candidato com menos de 18 anos)

Santa Maria, ____ / ____ / ____.

FORMULÁRIO SOCIOECONÔMICO - Página 4/4 – QUADRO DO GRUPO FAMILIAR

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Orientações para preenchimento do QUADRO DO GRUPO FAMILIAR

Neste quadro, você deve relacionar todos os membros da sua família (pais, irmãos, filhos), que são **dependentes** da renda apresentada, inclusive você enquanto aluno solicitante. O item “**Outras**” refere-se a outras rendas familiares, a exemplo de recurso proveniente de aluguel ou arrendamento, bem como benefícios assistenciais como Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada, etc. O item “**Informal**” refere-se a rendas provenientes de **trabalho informal** (trabalhos eventuais, sem contrato de trabalho ou sem vínculo com Previdência Social).

QUADRO DO GRUPO FAMILIAR

Nome	Idade	Grau de Parentesco	Estado Civil	Renda (completar com valores em R\$)				
				Formal				Informal
				Salário	Pensão	Aposentadoria	Outras	

Declaro que todas as **informações prestadas** neste formulário **são verdadeiras**, pelas quais me responsabilizo e que as **informações falsas** ocasionarão a **anulação do direito a vaga**, sem prejuízo das demais medidas cabíveis, conforme prevê o Artigo 299 do Código Penal.

Assinatura do Candidato

Assinatura dos Pais e/ou Responsáveis (Candidato com menos de 18 anos)

Santa Maria, ____ / ____ / ____.

DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA AMPLIADA

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____ (informar o nome de uma das pessoas responsáveis pela família), portador (a) do RG nº _____ e do CPF nº _____ declaro, sob as penas da lei, para fins de apresentação ao Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes, que _____ (informar o nome da pessoa que depende da renda familiar e reside com a família) portador(a) do RG nº _____ e do CPF nº _____ faz parte do grupo familiar, residindo em moradia conjunta e dependendo da renda familiar.

Declaro, ainda, a inteira responsabilidade pelas informações contidas nesta declaração, estando ciente de que a omissão ou a apresentação de informações e/ou documentos falsos ou divergentes implicam na desclassificação ou perda da vaga de _____ (informar o nome do candidato) na Instituição.

Autorizo a Comissão para Avaliação da Renda *Per Capita* confirmar e averiguar a informação acima.

Local e data: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Declarante

Testemunha 01: _____

CPF: _____

RG: _____

Testemunha 02: _____

CPF: _____

RG: _____

Obs.: Anexar cópia do RG das testemunhas.

DECLARAÇÃO DE TRABALHO INFORMAL

(Sem recolhimento de INSS)

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____, portador do RG nº _____, órgão expedidor _____, e CPF nº _____, membro da família do(a) candidato(a) ao Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes, com análise de renda *per capita*, declaro para os devidos fins que, realizo trabalho informal, exercendo a função de _____, não constante na Carteira de Trabalho e Previdência Social, tendo recebido como renda bruta nos três últimos meses as seguintes quantias:

- 1) Mês de _____: R\$ _____;
- 2) Mês de _____: R\$ _____;
- 3) Mês de _____: R\$ _____.

Informo que o(s) local(is) de referência para essa(s) atividade(s) que exerço é (são)

Ratifico serem verdadeiras as informações prestadas, estando ciente de que, se falsa for esta declaração bem como a documentação comprobatória, incorrerá nas penas do crime do art. 299 do Código Penal (falsidade ideológica), além de, caso configurada a prestação de informação falsa, apurada posteriormente ao registro acadêmico do candidato, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento do registro no Colégio Politécnico da UFSM ou CTISM, sem prejuízo das sanções penais cabíveis (art. 9º da Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012, do Ministério da Educação).

Local e Data: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Declarante

Testemunha 01: _____

CPF: _____

RG: _____

Testemunha 02: _____

CPF: _____

RG: _____

Obs.: Anexar cópia do RG das testemunhas.

DECLARAÇÃO DE NÃO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE REMUNERADA

(para membros do grupo familiar, inclusive o(a) candidato(a))

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____ portador(a) do
RG nº _____ e CPF nº _____,
(grau de parentesco) _____ do(a) candidato(a)
_____, concorrente a uma vaga no Processo Seletivo:
Cursos Técnicos Subsequentes, na modalidade de "estudantes egressos de escola pública, com
renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo per capita"
(Cotas L1, L2, L9 e L10), DECLARO, sob pena de configurar crime de falsidade ideológica (art.
299 do Código Penal Brasileiro), não possuir qualquer fonte de rendimento.

Local e data: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura

Testemunha 01: _____

CPF: _____

RG: _____

Testemunha 02: _____

CPF: _____

RG: _____

Obs.: Anexar cópia do RG das testemunhas.

DECLARAÇÃO DE MORADIA Nº 1

**O TITULAR DA CONTA NÃO
ESTÁ NO NOME DO MEMBRO DO GRUPO FAMILIAR
PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES**

Eu, _____ (proprietário do imóvel),
CPF nº _____, declaro sob as penas da lei, para comprovação, que
_____, candidato(a) a uma vaga no Processo Seletivo: Cursos
Técnicos Subsequentes, na modalidade de "estudantes egressos de escola pública, com renda
familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo" (Cotas L1, L2, L9 e
L10), reside em minha propriedade desde _____, pagando, como aluguel, a quantia de
R\$ _____.

O imóvel está localizado na rua _____, nº _____,
bairro _____, na cidade de _____ estado
_____.

Declaro a verdade e estou ciente de que a omissão de informações ou a apresentação de dados
ou documentos falsos e/ou divergentes implicam na desclassificação no Processo Seletivo:
Cursos Técnicos Subsequentes ou perda da vaga na Instituição. Autorizo à Comissão de Seleção
e Ingresso do Colégio Politécnico da UFSM e à Coordenação de Registros Escolares e Comissão
de Acompanhamento e Avaliação da Reserva de Vagas do CTISM a confirmar e averiguar a
informação acima.

Local e data: _____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Proprietário do imóvel

Assinatura do Candidato

DECLARAÇÃO DE MORADIA Nº 2

O CANDIDATO RESIDE EM MORADIA CEDIDA,

OU SEJA, NÃO PAGA ALUGUEL

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____, portador (a) do
RG nº _____ e CPF nº _____,
residente no endereço (especificar) rua/avenida, número, bairro, cidade/estado)
_____, concorrente
a uma vaga no Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes, na modalidade de "estudantes
egressos de escola pública, com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula
cinco) salário mínimo *per capita*" (Cotas L1, L2, L9 e L10), declaro, sob pena de configurar crime
de falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal Brasileiro), que eu e o meu grupo familiar
(especificar nome e CPF de todos os membros do grupo familiar)

que residimos é cedido por (especificar nome e CPF do proprietário), não possuímos bens imóveis e que o imóvel em

Autorizo à Comissão de Seleção e Ingresso do Colégio Politécnico da UFSM e à Coordenação de Registros Escolares e Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Reserva de Vagas do CTISM a confirmar e averiguar a informação acima.

Local e data: _____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Proprietário do imóvel

Assinatura do Candidato

**DECLARAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL CURSADO COMPLETAMENTE EM ESCOLA
PÚBLICA (ENEM / ENCCEJA)**

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____, portador(a) do
RG nº _____ e CPF nº _____, declaro, sob pena de configurar
crime de falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal Brasileiro), ter cursado o Ensino
Fundamental INTEGRALMENTE em escola da rede pública.

Local e data: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato (maior de idade)

Assinatura do candidato (menor de idade)

Assinatura do pai ou responsável (candidato menor de idade)

CPF: _____

RG: _____

**DECLARAÇÃO DE QUE NÃO POSSUI CARTEIRA DE TRABALHO E
PREVIDÊNCIA SOCIAL (CTPS)**

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____, portador(a) do RG nº _____ e CPF nº _____, declaro para os devidos fins que não possuo Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), pelo seguinte motivo:

Nunca solicitei a emissão;

Perdi/extraviei e registrei Boletim de Ocorrência;

Perdi/extraviei e não registrei Boletim de Ocorrência;

Outros: _____

Assumo inteiramente a responsabilidade perante o Art. 299, do Código Penal, que versa sobre declarações falsas, documentos forjados ou adulterados, constituindo em crime de falsidade ideológica, além disso, declaro que estou ciente de que a inveracidade das informações prestadas poderão indeferir a solicitação do candidato.

Local e data: _____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do candidato (maior de idade)

Assinatura do candidato (menor de idade)

Assinatura do pai ou responsável (candidato menor de idade)

CPF: _____

RG: _____

AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL - Cotas L2, L6, L10 e L14

PROCESSO SELETIVO – CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES

Eu, _____, CPF nº _____, portador do documento de identidade nº _____, declaro, para o fim específico de atender ao Processo Seletivo: Cursos Técnicos Subsequentes _____, (Especificar nome do Curso), inscrito no processo através da Cota _____ (especificar a cota L2, L6, L10 ou L14) do Colégio Politécnico da UFSM e/ou CTISM, que sou _____ (Preto, Pardo, Indígena).

(Opcional) Declaro ainda os motivos que justificam minha autodeclaração: (história de vida, identificação com a etnia negra ou ameríndia):

Estou ciente de que o candidato(a) que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração terá, em consequência, sua matrícula recusada no curso, o que poderá acontecer a qualquer tempo.

Santa Maria, _____, _____ de _____.

Assinatura

ANEXO 10 - ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Os alunos dos Cursos Técnicos Subsequentes podem ter acesso aos benefícios do Programa de Apoio Estudantil da UFSM.
- Os benefícios de Assistência Estudantil são requeridos junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE (Prédio da Reitoria – Térreo – Sala 109/Telefone: (55) 3220-8311/ E-mail: secretariaprae@ufsm.br), após o aluno estar matriculado; a concessão obedece a critérios pré-estabelecidos, dentre os quais o índice de carência resultante da análise de cadastro socioeconômico.
- Os prazos e a documentação necessária para o cadastro são publicados em edital pela PRAE.
- A manutenção dos benefícios de Assistência Estudantil está condicionada aos índices de aprovação e frequência e demais critérios vigentes na administração da UFSM.

ANEXO 11 - ETIQUETA PARA ENVIO DE DOCUMENTOS



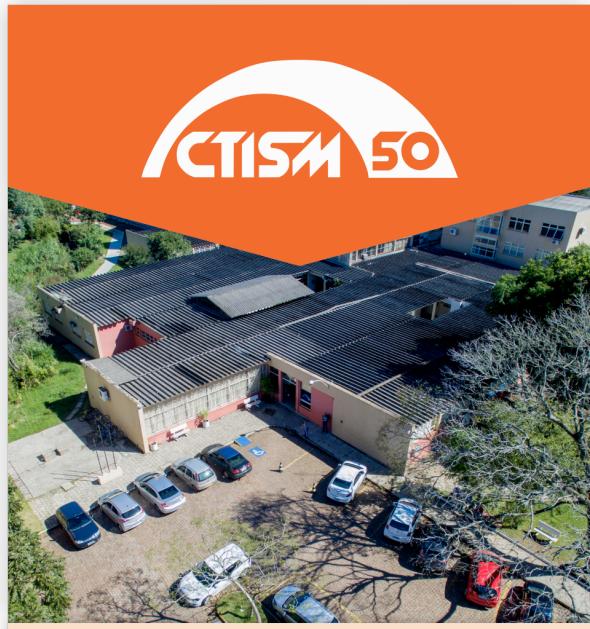
**ETIQUETA PARA ENVIO
DE DOCUMENTAÇÃO
VIA DEPARTAMENTO
DE ARQUIVO GERAL
(PROTÓCOLO) OU SEDEX**



WWW.POLITECNICO.UFSM.BR

SECRETARIA@POLITECNICO.UFSM.BR

(55) 3220 8273



WWW.CTISM.UFSM.BR

(55) 3220 8042

(55) 3220 8044



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO

WWW.COPERVES.UFSM.BR

FALECOM@COPERVES.UFSM.BR

(55) 3220-8170 / (55) 3220-8696 /

(55) 3220-8199 / (55) 3220-8069



**COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM**



**PROCESSO
SELETIVO
POLITÉCNICO E CTISM
2017**